

Instância de Governança Regional de Turismo
ABCTur Roteiro da Natureza e Indústria

Relatório de atividades 2024



ROTEIRO DA
**NATUREZA E
INDÚSTRIA**

Região ABCTur - SP - Brasil

Expediente

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Daniela Longato Flores

Vice-Presidente

César Ricardo S. Ferreira

Secretária Executiva

Tânia Gori

Interlocutores Regionais

Rubens Gallino Júnior

Lívia Stefânia Rosseto

APOIO REGIONAL

Consórcio Intermunicipal Grande ABC

Agência de Desenvolvimento Econômico Grande ABC

ELABORAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Consórcio Intermunicipal Grande ABC

Diretoria de Programas e Projetos

Dezembro/2024

159r Instância de Governança Regional de Turismo (ABC Paulista)
Roteiro da Natureza e Indústria : relatório de atividades /
elaboração Consórcio Intermunicipal Grande ABC, Diretoria
de Programas e Projetos. – Santo André : o Consórcio, 2024.
54 p. : il. ; 30 cm.

1. Turismo – ABC Paulista -- Relatórios. 2. Turismo --
São Paulo (Estado) -- Relatórios. I. ABCTur. II. Título.

CDU 338.48(815.6)ABC

Apresentação

A Instância de Governança Regional ABCTur ou, simplesmente, Fórum Regional IGRT ABC Tur, foi formalizada no primeiro semestre de 2024. Criada a partir dos grupos de trabalho de Turismo e de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, surgiu para cumprir com a Portaria nº 41/2021 do Ministério do Turismo (MTUR), que estabelece a obrigatoriedade das regiões turísticas que integram o Mapa do Turismo Brasileiro de comprovarem a existência de uma instância de governança regional.

Conforme o Manual para Institucionalização de Instância Regional de Turismo, as IGRTs constituem-se como espaços de articulação de atores públicos, privados, sociais e do terceiro setor que têm por objetivo a proposição, análise, coordenação e monitoramento de políticas, planos, projetos e ações na busca do desenvolvimento do turismo sustentável. A implementação do Programa de Regionalização do Turismo propõe a articulação e a integração das forças regionais ao mesmo tempo que desafia os atores envolvidos para a descentralização do poder na decisão com base na gestão democrática e na participação social (2021, p. 11).

Nesse sentido, a IGRT ABC Tur é composta por um grupo diverso de representantes do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, da Agência de Desenvolvimento Econômico Grande ABC, de técnicos e servidores do poder público municipal, além de representantes de Universidades, de empresas do setor de turismo e da sociedade civil, que se reúnem para discutirem em conjunto a agenda regional de turismo.

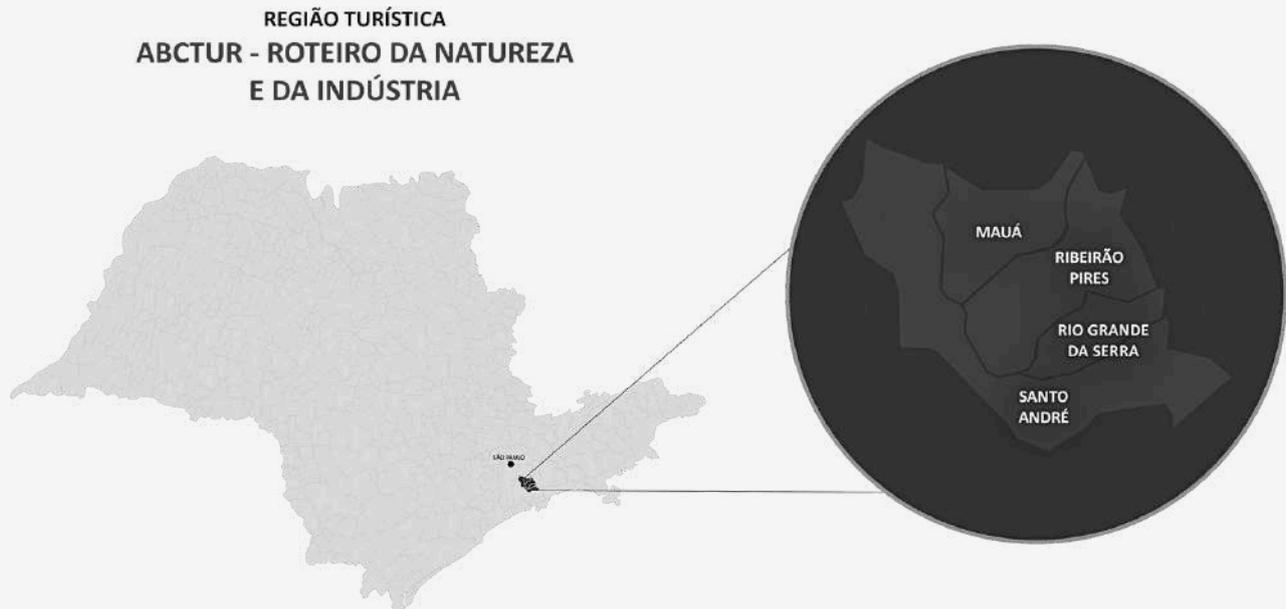
A atual sede do Fórum se dá no Consórcio Intermunicipal Grande ABC, em Santo André (SP), na Avenida Ramiro Colleoni, nº 5, Centro.

A coordenadora regional do Consórcio que acompanha as reuniões é a Sra. Lívia Stefânia Rosseto, substituída temporariamente a partir de setembro de 2024 pela coordenadora Sra. Juliana Cavasini da Silva. O grupo se reúne bimestralmente, na segunda quinta-feira do mês, das 14h às 16h.

Neste relatório, apresentamos uma sistematização das atividades realizadas pelo Fórum ao longo de 2024, que incluiu visitas técnicas, reuniões ordinárias e extraordinárias.

Desejamos uma excelente leitura!

A região turística ABC Tur



Fonte da imagem e das informações: www.turismo.sp.gov.br/conheca-a-regiao-turistica-abc-tur

Bem próximas à Capital paulista, as cidades do ABC possuem belos cenários naturais e produção industrial relevante em nível regional e nacional. Contam com infraestrutura de primeira, com hotéis, restaurantes, hospitais e parques de primeiro mundo a apenas alguns minutos da principal cidade do estado.

Em Mauá, município com 418.261 habitantes e distante 32 km da Capital, o turista encontra o Museu Barão de Mauá, que conta a história do empresário que revolucionou o Brasil industrialmente, além de atividades ao ar livre como o Parque Ecológico Alfredo Klinkert Junior ou o Parque Ecológico da Gruta Santa Luzia, ambos com entrada gratuita.

Destaque para a Praça da Paineira, Local onde se estabeleceu a primeira escola pública municipal, inaugurada a 13 de agosto de 1935, denominada Grupo Escolar Barão de Mauá. No pátio anexo ao grupo, foi plantada a famosa paineira, até hoje marco histórico na cidade. Pelo Turismo Religioso, há a Igreja Matriz da Imaculada Conceição originária da capela homônima, construída em 1937, tornou-se Igreja Matriz do município em 1954, quando foi entregue a seu primeiro vigário, padre Alexandre Venâncio Arminas. Ponto bem visitado é o Orquidário Municipal Augusto Ruschi. Inaugurado em 28/05/98, está instalado nas dependências do Corpo de Bombeiros da Vila Noêmia. Possui espécies variadas de orquídeas com

A região turística ABC Tur

rara beleza e colorido diversificado.

Com forte influência japonesa, Ribeirão Pires, com 115.600 habitantes e distante 40 km da Capital, possui diversos atrativos que remetem à cultura oriental. Seja no Parque Oriental Milton Marinho de Moraes ou no Jardim Oriental Municipal, o turista encontra cerejeiras e lindas paisagens. Já na Torre de Miroku é possível apreciar um pouco da arquitetura japonesa em uma construção de cinco andares. A cidade tem o título de Estância Turística desde 1998, e possui acesso à Represa Billings, na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, considerada a maior caixa água da Região Metropolitana de São Paulo.

No local é possível praticar esportes náuticos e pescar. Destaque para a Pedra do Elefante que é um dos inúmeros pontos turísticos da cidade de Ribeirão Pires, além de ser a mais alta da região, pois, possui 977,7 metros acima do nível do mar. Ela recebe esse nome porque parece um elefante de costas. O topo dela permite uma bela visão das cidades vizinhas. Para visitar, é possível utilizar bicicletas, carros, motos ou ir a pé. Pelo Turismo Religioso, uma das primeiras capelas de Ribeirão Pires é a capela Santa Cruz, localizada na Av. Francisco Monteiro.

Foi originalmente construída em taipa de pilão, madeira e cobertura de sapê, por Antônio Dias Ferraz de Nápoles, sendo provisionada em 27 de abril de 1907. Em 1917, a propriedade passou para as mãos de Raphael Prisco, que construiu a edificação até hoje preservada. Bom ressaltar que o Mirante São José é um dos principais pontos turísticos de Ribeirão Pires. Foi inaugurado no dia 15 de maio de 1976 e completou 46 anos em 2022. Está localizado na rua Zulmira Dela Rica, bem no Centro da cidade.

Rio Grande da Serra, com uma população de 44.170 habitantes e distante 44 km da Capital, é responsável por abastecer 7% de toda água do Estado de São Paulo com seus afluentes e nascentes servindo a Represa Billings. Sua área territorial é 45% inserida na área de bacias hidrográficas. Entre os atrativos, há a Capela de São Sebastião erguida em 1611 por tropeiros e, na década de 70 foi tombada como patrimônio histórico. Bem procurada é a Pista de Skate Sandro Dias, localizada na área central da cidade, ao lado da Praça da Bíblia. Rio Grande da Serra teve origem em 26 de maio de 1560 com a divisão de terras nos campos de Jeribatiba. O local foi a terceira aldeia construída pelos jesuítas.

A região turística ABC Tur

Um dos locais preferidos para as paradas das tropas era nas margens do Rio Grande, por ser este um dos mais importantes rios da região, com destaque para sua boa pastagem e para a Biquinha Matarazzo, local onde os tropeiros faziam suas paradas para se abastecerem com água. Agora encontra-se totalmente fechada e lacrada para controle de qualidade da água. Hoje, os moradores da região vêm buscar a mesma água da biquinha, porém fora da área particular de onde ela se encontra.

Pelo Turismo Religioso, há a Igreja Nossa Senhora das Graças erguida em 1949 pela Prefeitura Municipal de São Paulo em parceria com a comunidade local. As imagens que adornam a igreja foram esculpidas pelos próprios moradores, com pedra maciça retirada da Pedreira. No dia 27 de novembro de cada ano é realizada a tradicional festa da padroeira. Muitos fiéis, como pagamento de promessas, sobem de joelho os mais de 100 degraus da escadaria da Igreja Nossa Senhora das Graças, em função disso a igreja se tornou um ícone do catolicismo regional.

Aventura, natureza, vida noturna, cultura e negócios são os atrativos de

Santo André, que conta com uma população de 748.920 pessoas e fica distante 21 km da Capital. Destaque para Paranapiacaba, uma Vila Inglesa na Grande São Paulo, localizada cerca de 30 km do centro da cidade, no Alto da Serra do Mar. Este pequeno vilarejo rodeado pela Mata Atlântica preserva o acervo histórico-cultural, arquitetônico, industrial, tecnológico e ambiental, e recebe anualmente mais de 250 mil visitantes. Destaque para o Expresso Turístico Paranapiacaba da CPTM, em que os passageiros podem conhecer o Museu do Castelinho, o Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba e a Casa da Memória.

Vale dizer que o Tour Complexo Cultural do Carmo é o primeiro local denominado como Praça em Santo André. Recebeu a denominação de Praça do Carmo em três de março de 1927, por Igreja Nossa Senhora do Carmo, Largo da Igreja, Rua Campos Sales.

Na verdade, o Turismo é vasto em Santo André e dá para escolher entre City Tour Centro, Ecoturismo, Trilhas na Mata Atlântica, Circuito de Parques e Lazer, Roteiro Pedagógico e Científico, Gastronomia, Bares e Casas Noturnas, Roteiro de Cultura,

A região turística ABC Tur

Arquitetura e Paisagismo, Roteiro de Feiras e Compras e Patrimônio Industrial.

São Caetano do Sul - distante 18 km da Capital com 165.655 habitantes - pertence à região do ABC Paulista, a qual foi marcada pelo desenvolvimento industrial e automobilístico. Alguns exemplos são as indústrias localizadas na divisa com São Paulo. Na mesorregião Metropolitana de São Paulo e microrregião de São Paulo é a cidade com o melhor IDH do Brasil e apresenta os melhores indicadores sociais de todo o país, uma cidade considerada exemplar em vários aspectos. Com economia diversificada é reconhecida como a cidade mais segura da região, com uma câmara de segurança para cada 127 habitantes. Assim como toda a região metropolitana de São Paulo, São Caetano do Sul é beneficiada pelo fluxo turístico da capital paulista, recebendo visitantes de várias localidades. A cidade se baseia no Turismo de Negócios, Cultural e de Lazer, contando com diversos hotéis, teatros, anfiteatros e diversos auditórios. São sete parques municipais: Espaço Verde Chico Mendes, Parque Botânico e Escola Municipal de Ecologia Jânio da Silva Quadros, Parque Catarina Scarparo Agostini, Parque Santa Maria, Cidade

das Crianças, Parque Municipal São José (Bosque do Povo) e Espaço de Lazer e Recreação José Agostinho Leal. Outro destino que também recebe diversos eventos é o Park Shopping São Caetano, que está dentro do complexo Espaço Cerâmica. A cidade possui uma oferta turística relevante, uma vez que em seu calendário figuram festas tradicionais como a Festa Italiana, Entoada Nordestina, Encontro de Carros Antigos, Corrida de Reis, Cavalgada de Nossa Senhora Aparecida, Feira das Nações, Parada Cívico Militar, dentre outras. O município dispõe de 11 meios de hospedagem que somam 1.850 leitos, 742 locais para comer somando mais de 76 mil comensais, teatros, anfiteatros, diversos auditórios, parques municipais e diversificada oferta gastronômica, com destaque para empreendimentos da Av. Goiás e Av. Kennedy, famosos pelos *happy hours*. Os visitantes encontram mais pontos turísticos na cidade como Espaço Forno, uma relíquia da fábrica da Cerâmica São Caetano que marcou época e o Museu Sagrada Família que conta com a aura do maior artista contemporâneo de arte sacra do Brasil, Cláudio Pastro. Recentemente a cidade instituiu o Programa Tarifa Zero, ofertando gratuitamente transporte coletivo a todos, munícipes ou visitantes, aumentando o número de turistas.

Passos do Padre Capra

Ramal do Caminho do Sal - Rotas Históricas do Grande ABC e Alto Tietê



O Ramal Passos do Padre Capra é um caminho ecoturístico que interliga os municípios de São Paulo, Santo André, Rio Grande da Serra e Parapiacaba. O itinerário passa por áreas urbanas, trilhas e estradas de terra da Região de Proteção aos Mananciais, permitindo a observação da natureza, aspectos de aventura e contemplação.

O caminho oferece uma imersão na natureza e na história da região; apresenta fragmentos florestais, trilhas, cachoeiras, lagoas e áreas de recreação, também proporcionando uma interação com patrimônios históricos e culturais importantes. Não é permitido o uso de bicicletas e veículos motorizados.

Identificação no mapa	Atrativos Históricos	Ano
A	Capela de São Sebastião	1911
B	Estação Ferroviária de Rio Grande da Serra	RGS
C	Igreja Nossa Senhora das Graças	RGS
D	Angra Pedreira	RGS
E	Capela de Jesus da Boa Viagem	São André
F	Igreja Sr. Bom Jesus de Parapiacaba	São André
G	Vila de Parapiacaba	São André

O Novo Ramal é parte do mosaico da Rota Econômica Caminho do Sal. Sugere-se que o visitante termine o roteiro Passos do Padre Capra em Santo André, no bairro de São João. O caminho também pode ser percorrido no sentido inverso.

ATENÇÃO AS CORES DAS PEGADAS!



Passos do Padre Capra sentido Rio Grande da Serra - Campo Grande Parapiacaba (Marça preta sobre o fundo amarelo)



Passos do Padre Capra sentido Parapiacaba - Campo Grande - Rio Grande da Serra (Marca amarela sobre o fundo preto)



Você conhece a História do Padre Capra?

O Padre Luiz Capra, missionário da ordem de São Carlos, nasceu na Itália em 1878, e chegou ao Brasil em 1903. No ano de 1909, se transferiu para a região serrana do Grande ABC Paulista. Ele utilizava o trem para realizar seu trabalho eclesial e era muito respeitado pelos moradores das vilarejas no entorno das estações ferroviárias, por ajudar famílias carentes e pessoas doentes.

Capra foi um grande empreendedor da fé na região. Além de celebritar missas bastante frequentadas, muitas delas na Capela de São Sebastião (RGS), construiu belos santuários, com destaque ao Monumento ao Divino Redentor em Campo Grande (São André), a Capela Mãe da Igreja Sr. Bom Jesus de Parapiacaba e a Igreja do Carmo (São André).

TELEFONES DE EMERGÊNCIA

SAÚDE - 112
Corpo de Bombeiros - 133
Defesa Civil (RGS) - 199
Defesa Civil (São André) - (11) 4620-1331 / Departamento de Polícia Militar (RGS) - (11) 4620-2914

INFORMAÇÕES TURÍSTICAS

Rio Grande da Serra: <http://www.rggrandeasserra.sp.gov.br/turismo>
São André / Parapiacaba: <http://www1.santandre.sp.gov.br/turismo/santandre>

Logos of sponsors and partners: Prefeitura Municipal de Rio Grande da Serra, Prefeitura Municipal de Santo André, Prefeitura Municipal de Parapiacaba, and various local organizations.

Atividades realizadas

15 de março

reunião ordinária

A reunião, organizada pelo Consórcio Intermunicipal Grande ABC, pelas Prefeituras e pela Agência de Desenvolvimento Econômico Grande ABC, teve como objetivo a formalização da Instância de Governança Regional de Turismo da Região Turística ABCTur Roteiro da Natureza e da Indústria, conforme Portaria nº 41/2021 do Ministério do Turismo (MTUR).

Estiveram presentes técnicos das Prefeituras, entidades vinculadas com o turismo, representantes de universidades e sociedade civil, além de representantes do Consórcio e da Agência.

De modo geral, foi apresentada a estrutura do regimento interno (Anexo I) e seus principais pontos, seguido da abertura de espaço para manifestações e sugestões. Durante apresentação, também foram descritas as posições da Diretoria Executiva que seriam abertas para votação no final da reunião. Os membros interessados se apresentaram para assumir tais posições e o grupo definiu e aprovou os cargos entre todos aqueles que se colocaram a dispor.

O regimento interno foi aprovado por todos os presentes.



09 de maio

reunião ordinária

O grupo se reuniu para compartilhar considerações sobre o turismo no Grande ABC. De modo geral, os membros destacaram que existe um desconhecimento e falta de valorização da história da região, pontuando a importância de gerar sentimento de pertencimento na própria comunidade local, que pode se tornar uma multiplicadora das histórias e fomentar o turismo.

Nesse sentido, destacou-se a necessidade de ampliar a discussão em nível local e regional, com foco nas características culturais, históricas e econômicas que definem a região e que podem ser fortalecidas como marca turística. Além disso, foi proposta a realização de uma análise SWOT, com o objetivo de identificar os pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças que afetam o desenvolvimento turístico regional.

Outro aspecto discutido foi a necessidade de levantamento da oferta e vocação turística, que inclui o mapeamento dos atrativos existentes, como pontos naturais, históricos, culturais, industriais, gastronômicos e religiosos.

Paralelamente, o grupo considerou como fundamental realizar um estudo sobre a demanda turística, a fim de analisar o perfil dos visitantes, suas necessidades e mercados-alvo que podem ser explorados. O grupo também sugeriu verificar quais municípios já possuem um Plano Turístico estruturado e a importância da criação de um Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Regional.

Como ponto de partida às atividades do Fórum, o grupo reuniu-se para propor roteiros regionais temáticos, com o objetivo de levantar e avaliar os atrativos turísticos e potenciais a serem desenvolvidos para cada roteiro, além de englobar as rotas e roteiros municipais já existentes. A princípio, foram sugeridos os seguintes roteiros, com nomes provisórios:

- Roteiro da Natureza;
- Roteiro do Turismo Industrial ou Inovação ou Econômico;
- Roteiro Religioso;
- Roteiro Histórico e Cultural;
- Roteiro do Artesanato;
- Roteiro Gastronômico;
- Roteiro do Cicloturismo ou Esporte ou Aventura;
- Roteiro do Turismo Solidário (cunho social e solidário).

16 de maio

reunião extraordinária

O Fórum recepcionou o Secretário Estadual de Turismo de São Paulo, o Sr. Roberto de Lucena. Lívia apresentou o Fórum, pontuando a importância de sua existência não somente para promover a integração e a cooperação entre os municípios no turismo regional, mas também para ampliar a participação de diversos setores da sociedade que dialogam com o tema, fortalecendo-se frente aos Governos Federal e Estadual para realização de projetos.

Apresentou as demandas de turismo para a região do Grande ABC. De modo geral, além de um projeto pronto de cicloturismo que está apto para receber recursos, a Lívia apontou cinco eixos e suas respectivas propostas:

- 1. Planejamento e posicionamento de mercado: Criação do Observatório Regional de Turismo; e Plano Regional de Turismo e revisão dos planos diretores de turismo dos municípios;
- 2. Qualificação Profissional dos serviços e da produção: Capacitação de gestores e de mão de obra por segmento; e, capacitação para promoção e marketing;
- 3. Infraestrutura turística: Consultoria para elaboração de Plano de Sinalização; e, Plano Estratégico de projetos de infraestrutura;
- 4. Produtos turísticos: Consultoria para mapeamento das vocações, potenciais e tendências; e, consultoria para qualificação de atrativos municipais para organização e consolidação de ao menos duas rotas turísticas;
- 5. Promoção e apoio à comercialização: Plano de Marketing de Turismo; e, aplicativo de turismo de realidade aumentada.

O Secretário parabenizou pelas ações desenvolvidas e as que estão sendo planejadas. Disse que é necessário um planejamento estratégico baseado em dados. Ao final, considerou-se necessário firmar um Acordo de Cooperação ou um Protocolo de Intenções junto ao Consórcio e ao Fórum para troca de experiências, dados e tecnologias.

11 de julho

reunião ordinária

O grupo decidiu realizar a priorização dos roteiros regionais temáticos propostos previamente. Como estratégia, ficou acordado que o trabalho seria concentrado nos três roteiros mais prioritários de cada vez, buscando tornar o processo mais eficiente e mais organizado.

Após a última reunião, foi enviado ao grupo um formulário com os objetivos de:

- 1) Dar base para o início das discussões e mapeamento de rotas turísticas viáveis e prioritárias na região;
- 2) Levantar preliminarmente as atividades e os atrativos turísticos na região; e
- 3) Entender quantos municípios possuem Planos Turísticos atualizados.

No levantamento dos atrativos turísticos locais, foram inicialmente mapeados mais de 260 atrativos (Anexo II) para todos os municípios da Região Turística, além de Diadema. Como resultado, foi apresentado um mapa preliminar na plataforma Google Earth com os itens da planilha (Anexo III). Os atrativos foram ilustrados com cores e ícones de acordo com o seu roteiro.

Para a priorização dos roteiros a serem trabalhados pelo grupo definiu-se, considerando o nome da IGRT, “Roteiro da Natureza e da Indústria”, que os dois temas mais prioritários seriam justamente esses, respectivamente.

01 de agosto

reunião extraordinária

O grupo analisou os atrativos locais de quatro dos roteiros regionais temáticos propostos: Roteiro da Natureza, Roteiro Industrial/Inovação/Econômico, Roteiro Esporte/Aventura e Roteiro do Turismo Solidário. A partir disso, foram definidos pelo menos 56 atrativos regionais (ou atrativos “âncoras”). Os outros roteiros deverão ser analisados posteriormente para definição de mais atrativos com potencial regional.

Como ponto de partida, foi apresentada a proposta de dinâmica de hierarquização de atrativos turísticos do Roteiro da Natureza. Foram distribuídos para cada um dos presentes um material de apoio impresso com fotos de locais e descrições (endereço, infraestrutura, atrações, avaliações, etc.) dos 21 atrativos regionais do Roteiro da Natureza (Anexo IV).

Em seguida, foi apresentada a metodologia sugerida pelo Ministério do Turismo, que foi adaptada a partir da proposta da Organização Mundial de Turismo e pelo Centro Interamericano de Capacitação Turístico. A metodologia de hierarquização inclui 7 parâmetros: potencial de atratividade; grau de uso atual; representatividade; apoio local e comunitário; estado de conservação da paisagem circundante; infraestrutura; e, acesso. O grupo decidiu incluir um 8º parâmetro: acessibilidade do atrativo.

Entendeu-se que não seria possível realizar a avaliação sem fazer visitas presenciais. Nesse sentido, decidiu-se que deveria ser confeccionado um instrumento para a avaliação *in loco* de cada atrativo com base nos 8 parâmetros e nas contribuições do grupo.

Foi também sugerido consolidar um cronograma de visitas. As visitas deverão ser realizadas em grupo para os atrativos menos conhecidos e individualmente para os mais conhecidos, sempre utilizando o *checklist* para não perder o caráter técnico.

12 de setembro

reunião ordinária

Durante a reunião, foi apresentada a proposta de um *checklist* (Anexo V), elaborado com base em modelos de outras IGRTs e de municípios que já realizaram avaliações de seus atrativos turísticos.

Foi proposto transformar o *checklist* em um formulário *on-line*, em que cada um pudesse responder apenas o que soubesse e, se desejasse, realizasse visitas aos atrativos para otimizar a atividade. Destacou-se a possibilidade de compartilhar o formulário não apenas entre os membros do Fórum, mas também com outros interessados, ampliando a participação.

Na sequência, foi sugerido que após a avaliação e hierarquização dos atrativos regionais, estes fossem classificados em três categorias. Proposta inspirada na metodologia utilizada pelo Plano Regional Circuito das Frutas (2020), que engloba as cidades de Atibaia, Indaiatuba, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Jundiá, Louveira, Morungaba, Valinhos e Vinhedo:

- 1) Atrativo regional consolidado (nível de hierarquização alto);
- 2) Atrativo regional potencial (nível médio) e;
- 3) Recursos turísticos (nível baixo).

Após discussões, o grupo decidiu realizar uma visita técnica à recém-inaugurada rota Passos do Padre Capra, com o objetivo de apresentar suas potencialidades à sociedade civil, empresas e Prefeituras. Essa ação está alinhada à discussão sobre a criação de um “guarda-chuva” que integre as rotas de cicloturismo e caminhadas na região, a fim de expandi-las para os outros municípios e estruturá-las em um roteiro único regional. Para os atrativos ainda não organizados em rotas, ficou definido o uso do formulário *on-line* como ferramenta para avançar na avaliação.

11 de outubro

reunião extraordinária

O encontro teve como objetivo apresentar o Sistema de Inteligência Turística Regenerativa e Circular (SIT-RC), já implementado em cidades espanholas. Foi destacado que o turismo regenerativo foi citado como uma nova tendência no Plano Nacional de Turismo 2024/2027.

Foi compartilhada a experiência pioneira na implementação da Inteligência Turística em cidades espanholas. Reforçou-se a importância de integrar o enfoque regenerativo e circular ao sistema de inteligência turística, com o intuito de maximizar o impacto positivo da atividade turística, beneficiando não apenas os turistas, mas também o ecossistema territorial. Entre outros benefícios dessa abordagem, destacou-se a importância de melhoria no acesso aos dados para gestores, fomento à governança participativa, detecção de tendências e mudanças no mercado turístico, entre outros benefícios.

O grupo considerou que o sistema SIT-RC pode ser adaptado à realidade da região do ABC, sobretudo considerando que a iniciativa é aplicável a qualquer tipo de destino turístico, e não apenas àqueles com sistemas inteligentes já implementados.

25 de outubro

visita técnica

Foi realizada uma visita técnica à rota turística Passos do Padre Capra.

O trajeto iniciou na Capela de São Sebastião, situada no centro de Rio Grande da Serra e inaugurada em 1611. A Capela é um importante ponto turístico, recebendo grande número de visitantes durante festividades em janeiro (Festa do Padroeiro) e maio (aniversário da cidade). Sua manutenção é conduzida pela Paróquia São Sebastião e voluntários, que garantem a limpeza e pequenos reparos, além de abrir o local diariamente para visitaçãõ.

Seguindo a rota, o grupo visitou a Capela Nossa Senhora das Graças, construída na década de 1950 e mantida pela comunidade local, que abre o espaço para missas aos domingos, às 10h. Em seguida, seguiu para a Antiga Pedreira, onde também pode conhecer um pouco sobre a história, os problemas e os desafios no turismo que enfrenta atualmente.

Já em Santo André, o grupo parou na ponte do Rio Araçáúva, outro atrativo do Passos do Padre Capra, onde é comum ocorrer atividades de pesca da comunidade local. Na sequência, fez uma parada na Igreja Bom Jesus da Boa Viagem, de 1910, situada no trajeto entre Rio Grande da Serra e Paranapiacaba. O local só pode ser acessado mediante a presença de um responsável com a chave, mas o grupo teve a oportunidade de conhecer o espaço.

A visita foi finalizada na Vila de Paranapiacaba, onde o grupo visitou o Museu Castelinho, edificado em 1897 como residência do engenheiro-chefe da ferrovia. Em seguida, houve o almoço em um dos restaurantes tradicionais da Vila, onde conheceram uma hospedagem e uma casa de café, serviços importantes para o turismo local.



14 de novembro

reunião ordinária

Foram apresentados os resultados preliminares das respostas ao *checklist* de avaliação dos atrativos visitados. Os dados apresentados destacaram que o Museu Castelinho é o atrativo com melhor avaliação geral, consolidando-o como um atrativo já bem estruturado no contexto turístico da região.

Foram discutidos os principais desafios e ações prioritárias para a continuidade e o fortalecimento do Fórum e do turismo na região do ABC:

1. Inserir todos os municípios do ABC no Mapa Brasileiro de Turismo, garantindo que sejam devidamente cadastrados dentro da Região Turística;
2. Elaborar e captar projetos regionais de fomento ao turismo;
3. Tornar o Fórum como referência para o turismo na região.

O grupo também levantou algumas ações prioritárias para os próximos anos:

- Plano de Marketing para promoção dos atrativos turísticos;
- Cronograma de visitas técnicas, garantindo que ofícios sejam enviados às Prefeituras para formalizar os convites e documentar o processo;
- Engajamento de todos os municípios do ABC, mobilizando aqueles que ainda não participam ativamente do Fórum, incentivando sua adesão às discussões, decisões e compartilhamento de boas práticas.
- Submissão de projetos em editais e captação de recursos, identificando oportunidades de financiamento, como editais da FAPESP e emendas parlamentares, para viabilizar ações estratégicas, além de promover parcerias com universidades, empresas, secretarias de governo e grupos do Consórcio.
- Reestruturação das Câmaras Temáticas e da Mesa Diretora para garantir engajamento alinhado às ações do Fórum.

Destacou-se a necessidade de reativação do Instagram @turismonoabc, inicialmente gerenciado pelo Consórcio, e melhorar a comunicação externa do Fórum. Para isso, foram apresentadas algumas propostas, como:

1. Criar um Grupo de Trabalho de Comunicação responsável pela gestão e produção de conteúdo para as redes sociais da IGR.
2. Incluir a alocação de recursos para tráfego pago em projetos futuros da IGR, visando aumentar o alcance das redes sociais.
3. Criação de conteúdo incluindo as atividades realizadas ao longo do ano, como reuniões, visitas técnicas e outros eventos relevantes.



Anexos

Anexo I — Regimento Interno

Considerando a aprovação pela Assembleia Geral durante Reunião Ordinária do Fórum Permanente da Instância de Governança Regional ABC Tur, realizada em 15 de março de 2024, na cidade de Santo André/SP, fica aprovado o Regimento Interno, a saber:

REGIMENTO INTERNO

TÍTULO I

Da Denominação, Sede, Duração e Objetivos

Capítulo I

Da Denominação, Sede e Duração

Art. 1º O Fórum Permanente de Turismo da Instância de Governança Regional ABC Tur (IGRT-ABC) Roteiro da Natureza e da Indústria é instituído pelo presente Regimento Interno e rege-se pelo mesmo e pelas normas legais que lhe sejam aplicadas.

Parágrafo Único O Fórum Permanente de Turismo da Instância de Governança Regional de Turismo ABC Tur Fórum Regional IGRT ABC Tur ou Fórum ABC Tur Roteiro da Natureza e da Indústria.

Art. 2º O Fórum Permanente de Turismo da Instância de Governança Regional de Turismo ABC Tur é um órgão colegiado, com atribuições consultivas e propositivas, que tem por objetivo integrar e fomentar as ações que buscam o desenvolvimento sustentável do turismo regional, a viabilização da sua implantação e da sua difusão, além de incentivar a integração dos diversos atores envolvidos no processo - utilizando-se de estratégias ambientais, econômicas, culturais e sociais que assegurem o crescimento socio-econômico da região;

Parágrafo Único Entende-se como desenvolvimento sustentável a utilização do patrimônio natural, cultural, material e imaterial, de forma responsável, garantindo a sua preservação e conservação para gerações futuras.

Art. 3º O Fórum ABC Tur conjuga esforços dos poderes públicos, sociedade civil e iniciativa privada relacionados direta ou indiretamente com a atividade turística na região do Grande ABC do estado de São Paulo. É composto, inicialmente, pelos municípios de: Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André e São Caetano do Sul.

Art. 4º A sede do Fórum ABC Tur se dá no Consórcio Intermunicipal Grande ABC, na cidade de Santo André, na Av. Ramiro Colleoni, nº 5, Centro, podendo manter escritórios e representações nos municípios que o compõe, ou em qualquer localidade do território nacional e no exterior.

Art.5º O Fórum ABC Tur existirá por prazo indeterminado, podendo ser extinto por determinação legal, por impossibilidade de atendimento às suas finalidades, ou ainda, por deliberação de sua Assembleia Geral.

Capítulo II

Objetivos

Art. 6º Os objetivos do Fórum ABC Tur são:

I - propor ações para o desenvolvimento sustentável de turismo na região;

- II - promover a articulação, integração e cooperação intersetorial;
- III - construir um ambiente democrático, harmônico e participativo entre poder público, iniciativa privada, terceiro setor e comunidade;
- IV - mobilizar parceiros regionais e negociar recursos;
- V - estabelecer diretrizes para o desenvolvimento turístico na região;
- VI - definir as prioridades para o desenvolvimento turístico na região;
- VII - participar de atividades de planejamento, monitoramento e acompanhamento de ações de implementação nas áreas de interesse, visando o desenvolvimento do turismo e a constante melhoria da qualidade dos produtos turísticos;
- VIII - fortalecer os Conselhos Municipais de Turismo e estimular o debate acerca dos assuntos tratados nas Assembleias Gerais do Fórum;
- IX - criar Câmaras Temáticas, caracterizadas pela execução de tarefas específicas, podendo ter duração permanente ou temporária;
- X - acompanhar e divulgar, junto a seus membros, decisões relevantes pertinentes a atividades turísticas, oriundas tanto de entidades públicas ou privadas;
- XI - colaborar para a implementação de uma política de incentivos ao turismo, no âmbito regional, especialmente nos segmentos turísticos como: ecoturismo, turismo industrial e religioso e de negócios;
- XII - incentivar a profissionalização do turismo por meio de cursos, debates, palestras e informações de interesse turístico;
- XIII - participar do planejamento e apoiar a gestão dos roteiros e produtos turísticos;
- XIV - fomentar a valorização e divulgação da região turística;
- XV - mapear os atrativos da região;
- XVI - fomentar a sinalização turística;
- XVII - interagir com os órgãos públicos, municipais, estaduais e federais e iniciativa privada, nas definições das políticas do turismo;
- XVIII - emitir parecer sobre ações estaduais e federais de turismo pensadas para a região;
- XIX - propor aos órgãos estaduais e federais e à iniciativa privada competentes ações integradas de turismo para a região;
- XX - acompanhar e avaliar os resultados dos programas estaduais e federais de turismo desenvolvidos na região;
- XXI - incentivar a criação de leis que visem estruturar e melhorar o Turismo de seus municípios membros;
- XXII - aprovar e fazer cumprir o presente Regimento.

TÍTULO II

Composição, Estrutura e Impedimentos

Capítulo I

Composição e Estrutura

Art. 7º O Fórum ABC Tur é constituído por entidades e instituições públicas, privadas, comunitárias e organizações não governamentais, que congreguem com os objetivos do presente Regimento e que tenham como área de atuação o turismo e suas interfaces.

Art. 8º O Fórum será composto por:

- a) Gestores públicos dos municípios representantes do turismo e das suas interfaces indicados por cada município;
- b) Representantes dos Grupos de Trabalho Turismo, Desenvolvimento Econômico, Cultura e Meio Ambiente do Consórcio Intermunicipal Grande ABC (CIGABC);
- c) Secretário Executivo e Coordenação do eixo de Desenvolvimento Econômico do CIGABC;
- d) Entidades representantes da Iniciativa Privada ligadas direta ou indiretamente ao turismo;
- e) Representantes de universidades;

- f) Representantes de ONGs e conselhos da sociedade civil ligados direta ou indiretamente ao turismo;
- g) Representantes da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC
- h) Representantes do quadro técnico do CIGABC (projetos, financeiro, administrativo)
- i) Técnicos do departamento jurídico e financeiro do CIGABC.

§1º Todos os representantes relacionados neste artigo terão direito a voz e voto nos assuntos deliberados na Assembleia Geral.

§2º Os municípios membros, através dos seus prefeitos, poderão indicar até 02 (dois) representantes do município, preferencialmente de órgãos vinculados ao Turismo.

§3º O cadastro dos representantes de entidades privadas, universidades, ONGs e conselhos da sociedade civil, se dará por meio de chamamento público, seguindo os critérios normativos da legislação vigente e desse regimento.

§4º A relação das entidades constantes deste artigo poderá ser ampliada ou reduzida, através de alteração proposta pela Assembleia Geral, implicando, se assim ocorrer, em alteração deste Regimento.

§5º O Fórum poderá, através de sua Diretoria, convidar pessoas, entidades públicas, privadas, comunitárias, associações e organizações não governamentais para participarem das Assembleias Gerais a fim de tratar de assuntos específicos de interesse do turismo regional ou de interesse específico a cada Município membro.

§6º A participação como membro do Fórum não será remunerada, sendo considerada como relevante serviço público.

§7º Será solicitada a substituição do membro que faltar, sem justificativa, a três reuniões consecutivas.

§8º Os membros terão mandato de dois anos, podendo ser indicados novamente pelos órgãos que representam.

§9º Os membros da Diretoria não poderão ser substituídos antes do final do mandato, exceto quando solicitado pelo próprio membro ou na incorrência de situação adversa que impossibilite a sua permanência no Fórum;

§10º Havendo desistência do membro da Diretoria, um novo membro para o cargo será eleito pela próxima Assembleia Geral;

§11º Os técnicos do departamento jurídico e financeiro do CIGABC, participaram das assembleias conforme demanda do Fórum e solicitação feita pela Diretoria, ou Conselho Fiscal.

Art. 9º Aos membros do Fórum caberá:

- I - comparecer a todas as reuniões;
- II - discutir e votar as matérias apresentadas;
- III - apresentar propostas e sugerir matérias;
- IV - propor convocações de reuniões extraordinárias;
- V - propor a criação de Câmaras Temáticas Permanentes e Temporárias e indicar seus componentes;
- VI - participar de Câmaras Temáticas para tarefas específicas, podendo contar com assessoramento técnico especializado, se necessário;

VII - eleger a composição da Diretoria do Fórum.

Art. 10º O Fórum Permanente de Turismo ABC Tur terá a seguinte estrutura:

I - Assembleia Geral;

II - Diretoria;

III - Câmaras Temáticas (a serem criadas por demandas);

IV - Conselho Fiscal (a ser criado por demanda).

Parágrafo Primeiro: A Assembleia Geral elegerá a Diretoria dentre os membros do Fórum. O Conselho Fiscal será composto por três membros, dentre eles um representante do departamento financeiro/administrativo do CIGABC e um técnico daqueles indicados pelos municípios. A Diretoria Executiva será constituída de um Presidente, um Vice-Presidente, um interlocutor regional e um Secretário executivo.

Parágrafo Segundo: A Diretoria Executiva é o órgão de gestão do Fórum, cabendo a ela a coordenação, atividades administrativas e representativas oficialização das decisões do Fórum, administração dos recursos captados, organização das pautas e cronograma do Fórum.

Parágrafo Terceiro: O Fórum ABC Tur tem regimento próprio e autonomia para operação, porém está vinculada, no presente momento, ao CNPJ do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, agregando a estrutura administrativa, financeira e jurídica de tal instituição à sua própria estrutura de funcionamento para a prospeção de recursos e parcerias para execução de projetos.

Capítulo II

Dos Impedimentos

Art. 11º O Fórum não visa benefícios, nem vantagens de ordem pessoal aos seus membros, nem permitirá aos seus integrantes servirem-se dele em proveito de suas aspirações particulares, políticas partidárias ou de outras índoles.

Art. 12º É vedado aos membros, em nome do Fórum:

I discutir política partidária e fazer apologia religiosa;

II apoiar ou combater candidato a cargo político-partidário;

III participar de movimentos que estejam em desacordo com os objetivos do Fórum;

IV permitir solicitação, isolada ou individualizada, de fundos aos visitantes durante as assembleias.

V Assumir parcerias e compromissos financeiros sem anuência da assembleia geral de Prefeitos do CIGABC.

Art. 13º Empresas individuais, MEIS e pessoas físicas, não podem participar como membros nas votações, porém podem participar como ouvintes e conselheiros.

Parágrafo Único: Os membros representantes de entidades de fora do poder público devem representar um viés coletivo e não apenas particular.

Art. 14º O município que não apresentar nenhuma representação em 03 (três) reuniões consecutivas do Fórum sem justificar a ausência por escrito, perderá sua representatividade, até o término da gestão da atual Diretoria.

Capítulo III

Da Organização da Assembleia Geral

Art. 15º A Assembleia Geral é a instância máxima de deliberação e é composta pelos membros

indicados pelas instituições que compõem o Fórum.

Parágrafo Único: A indicação do poder público deverá ocorrer por meio de ofício, no qual a instituição nomeia seu representante. No caso das entidades fora do poder público, o cadastro como membro se dá por meio de edital de chamamento público.

Art. 16º A Assembleia Geral se reunirá em caráter ordinário, bimestralmente, com local, data, hora e pauta indicados em convite emitido pela Diretoria do Fórum.

Parágrafo Primeiro: A Assembleia Geral poderá reunir-se extraordinariamente sempre que houver assuntos específicos e urgentes para serem tratados, a partir de convocação feita pela Presidência, ou por requerimento subscrito pela maioria absoluta dos membros.

Parágrafo Segundo: Toda reunião deverá ser convocada preferencialmente com antecedência mínima de uma semana da data de sua realização, por convite no e-mail.

Parágrafo Terceiro: A pauta das reuniões será definida pela Diretoria, podendo ser aceito sugestões dadas pelos demais membros, após análise pela Diretoria e deferimento quando o assunto for pertinente as atribuições do Fórum.

Art. 17º A cada sessão plenária do Fórum será lavrada uma ata, com um resumo de todos os assuntos tratados, as decisões tomadas e próximos encaminhamentos - a qual será compartilhada depois com todos os membros do Fórum.

Capítulo IV **Da Diretoria Executiva**

Art. 18º A Diretoria será composta de:

- I - Presidente;
- II - Vice-Presidente;
- III Secretário executivo;
- IV Interlocutor Regional (titular e suplente).

Art. 19º Ao Presidente compete dirigir e coordenar as atividades do Fórum e especificamente:

- I - representar o Fórum em suas relações internas e externas;
- II - presidir as reuniões;
- III - convocar as reuniões;
- IV - assinar deliberações, ofícios, comunicados, pareceres e correspondências em geral do Fórum;
- V - expedir resoluções normativas de ordem interna quando de assuntos deliberados pela Planária;
- VI - exercer o voto de desempate;
- VII - acatar o que for decidido em Assembleia Geral;
- VIII - fazer cumprir as decisões, deliberações e Regimento do Fórum.

Parágrafo único: Ocorrendo a ausência ou vacância da presidência, caberá ao Vice-Presidente assumir o cargo exercendo as funções do Presidente.

Art. 20º Ao Secretário executivo caberá:

- I - secretariar e assessorar o Presidente;
- II - enviar os convites das reuniões convocadas pelo Presidente;
- III - adotar as medidas administrativas necessárias ao funcionamento do Fórum em conjunto

com o interlocutor, inclusive a elaboração de atas, ofícios, convites, expediente e os devidos arquivamentos de atos do Fórum;

IV - manter o controle de justificativas de ausências dos representantes dos municípios membros do Fórum nas Assembleias Gerais;

V - tomar conhecimento das atividades desenvolvidas e em andamento junto aos órgãos e entidades públicas e privadas, municipais, estaduais e federais cujo teor se relacione ao turismo regional;

VI - divulgar, sempre que possível, as atividades e os eventos desenvolvidos pelo Fórum.

Art. 21º Ao Interlocutor Regional caberá:

I - acompanhar e orientar o funcionamento da IGRT;

II - adotar as medidas administrativas necessárias ao funcionamento do Fórum em conjunto com o secretário, como formalização e cadastro da IGRT junto ao MTUR e Mapa do Turismo;

III - garantir a imagem institucional e a padronização da identidade visual do Fórum;

IV - supervisionar o conjunto de ações de comunicação externa e interna do Fórum;

V - responsabilizar-se pela elaboração e encaminhamento de releases à imprensa e setores de comunicação dos Municípios membros do Fórum, garantindo publicidade de suas ações;

VI - Inserir as documentações, informações no SISMAPA;

VII - Representar o Fórum junto ao interlocutor estadual e federal;

VIII - divulgar, sempre que possível, as atividades e os eventos desenvolvidos pelo Fórum.

Capítulo V

Das Câmaras Temáticas

Art. 22º As câmaras temáticas são instâncias de debate com o objetivo de assessorar tecnicamente a Assembleia Geral, bem como a Diretoria, quando solicitados, na discussão de questões fundamentais do setor e propor ações para resolução dos problemas e entraves, necessários à consecução do desenvolvimento sustentável do turismo regional.

Art. 23º A composição das Câmaras Temáticas, bem como a indicação de um Coordenador e um Relator será definida pela Assembleia Geral.

Parágrafo Primeiro: Todos os membros do Fórum poderão compor as Câmaras Temáticas do Fórum.

Parágrafo Segundo: Fica permitida, a cargo de autorização da Presidência do Fórum, a participação de entidades e especialistas nas Câmaras Temáticas.

Parágrafo Terceiro: Os Membros das Câmaras Temáticas Permanentes ou Temporárias que não comparecem a 03 (três) reuniões consecutivas previamente agendadas, sem justificativa, serão excluídas das respectivas Câmaras.

Art. 24º Compete ao Coordenador da Câmara Temática:

I - convocar e presidir as reuniões da Câmara;

II - encaminhar convites para o comparecimento às Reuniões da Câmara;

III - abrir e encerrar as reuniões e dirigir os trabalhos;

IV - fixar a duração das reuniões, os horários destinados ao expediente, a ordem do dia e a livre manifestação dos integrantes e demais presentes;

V - apresentar e encaminhar à Diretoria relatório contendo as propostas, pareceres e recomendações da Câmara para a deliberação da Assembleia Geral.

Art. 25º Compete ao Relator Câmara Temática:

- I - secretariar a reunião através de elaboração de relatório;
- II - controlar a participação dos membros nas reuniões através de lista de presença e comunicar o Coordenador sobre os membros que tenham excedido o número de ausências permitidas;
- III - substituir o Coordenador na ausência do mesmo;
- IV - Compartilhar relatório das reuniões com os demais membros;
- V - exercer outras atividades de assessoramento quando solicitadas.

Art. 26º Compete aos Membros da Câmara Temática:

- I- participar das reuniões e opinar sobre os assuntos tratados;
- II - propor e requerer esclarecimentos que lhes forem úteis a melhor apreciação das matérias tratadas;
- III apresentar propostas e articulações específicas a câmara.
- IV- compor os Grupos de Trabalho (GTs) da Câmara para tratar de assuntos específicos dentro da Câmara Temática.

Art. 27º As Câmaras Temáticas Temporárias serão desfeitas após a conclusão das atividades que objetivou a composição das mesmas.

Capítulo VI

Do Conselho Fiscal

Art. 28º O Conselho é a instância responsável pela fiscalização, transparência, prestação de contas e orientação do Fórum para um melhor desempenho na alocação de recursos e condução das atividades.

Art. 29º O Conselho Fiscal será composto por três membros, dentre eles um representante do departamento financeiro/administrativo/projeto do CIGABC e um técnico daqueles nomeados como membros pelos municípios. **Art. 30º** A cada sessão plenária do Conselho Fiscal, será lavrada uma ata pelo(a) secretário(a), com um resumo de todos os assuntos tratados e as decisões tomadas, a qual deve ser assinada pelo Presidente, e demais conselheiros.

Art. 31º As sessões do Conselho Fiscal ocorrem conforme demanda, com pelo menos uma sessão a cada 1 ano.

TÍTULO III

Eleições

Capítulo I

Das Eleições

Art. 32º Somente os membros poderão votar e serem votados para ocupar cargos na Diretoria Executiva e no Conselho Fiscal.

Art. 33º As eleições ocorrem durante Assembleia Geral, e é convocada pela Diretoria após o período de gestão de dois anos.

Art. 34º Durante as eleições os membros que desejarem compor a Diretoria, ou Conselho Fiscal, dão os seus nomes e todos os membros do Fórum poderão votar entre aqueles que se disponibilizaram.

Art. 35º O voto para composição da Diretoria e Conselho Fiscal é pessoal, direto e secreto.

Art. 36º A nova Diretoria e o novo Conselho Fiscal tomarão posse imediatamente após a eleição.

Art. 37º As votações para determinação da composição das Câmaras Temáticas e demais decisões, serão pessoais, diretas e abertas para todos os membros do Fórum.

TÍTULO IV

Disposições Finais

Capítulo I

Disposições Finais

Art. 38º Os casos omissos e não previstos neste Regimento serão resolvidos pela Assembleia Geral.

Art. 39º A critério da Diretoria, poderá, sempre com a aprovação da Assembleia Geral, ser concedido comenda, ou diplomas por serviços relevantes prestados à comunidade regional, à autoridade, entidade, ou cidadão que contribuir efetivamente com as causas e objetivos almejados pelo Fórum.

Art. 40º Este Regimento só poderá ser alterado mediante a aprovação de dois terços dos membros do Fórum.

Art. 41º Este Regimento foi aprovado em Assembleia Geral, realizada em 15 de março de 2024.

Santo André, 15 de março de 2024.

Anexo II — Atrativos mapeados

#	Roteiro	Município	Atrativo regional?	Tipo	Atrativo	Endereço
1	Artesanato/Economia Solidária	Santo André	Ainda não definido	Feira	Feira de Economia Criativa	Praça do Carmo, s/n, Centro
2	Artesanato/Economia Solidária	Santo André	Ainda não definido	Feira	Feira de Economia Criativa	Praça IV Centenário, Centro
3	Artesanato/Economia Solidária	Santo André	Ainda não definido	Feira	Feira de Economia Criativa	Praça Embaixador Pedro de Toledo, Centro
4	Artesanato/Economia Solidária	Santo André	Ainda não definido	Feira	Feira de Economia Criativa	Parque do Ipiranguinha, Vila Alzira
5	Artesanato/Economia Solidária	Santo André	Ainda não definido	Feira	Feira de Economia Criativa	Parque Regional da Criança, Vila Curuçá
6	Artesanato/Economia Solidária	Santo André	Ainda não definido	Feira	Feira de Economia Criativa	Rua Giovanni Battista Pirelli, 155, Vila Homero Thon.
7	Artesanato/Economia Solidária	Santo André (Paranapiacaba)	Ainda não definido	Feira	Antigo Mercado	Avenida Campos Salles, 462, Parte Baixa
8	Artesanato/Economia Solidária	Santo André (Paranapiacaba)	Ainda não definido	Feira	Galpão dos Solteiros	Av. Schnoor, 404 - Paranapiacaba
9	Artesanato/Economia Solidária	São Caetano do Sul	Ainda não definido	Feira	Feira de Artesanato e Gastronomia de São Caetano	Espaço Verde Chico Mendes, Av. Fernando Simonsen, 566, São José
10	Artesanato/Economia Solidária	Diadema	Ainda não definido	Centro de Economia Solidária	Casa da Economia Solidária	R. Prof. Evandro Caiafa Esquivel, 127 - Centro
11	Artesanato/Economia Solidária	Diadema	Ainda não definido	Feira	Feira da Economia Solidária	Parque do Paço, Av. Antônio Piranga, 1380 – Centro
12	Artesanato/Economia Solidária	Diadema	Ainda não definido	Feira	Feira de Agroecologia e Solidária	Praça da Moça (Centro)
13	Artesanato/Economia Solidária	Diadema	Ainda não definido	Feira	Afrofeira	Praça da Moça (Centro)
14	Artesanato/Economia Solidária	Mauá	Ainda não definido	Feira	Feira de Artesanato Quinzenal	Praça do Relógio, Centro
15	Artesanato/Economia Solidária	Mauá	Ainda não definido	Feira	Feira de Artesanato do Parque da Gruta	Rua Luzia da Silva Itabaiana, 101, Jardim Itapeva
16	Artesanato/Economia Solidária	Mauá	Ainda não definido	Feira	Recanto das Margaridas	Rua da Pátria, 912, Vila Magini, Mauá
17	Artesanato/Economia Solidária	Ribeirão Pires	Ainda não definido	Feira	Feira da Vila Doce	Rua Boa Vista, s/n, Centro
18	Artesanato/Economia Solidária	Ribeirão Pires	Ainda não definido	Feira	Feira da Rua do Comércio	Rua do Comércio (calçadão)
19	Artesanato/Economia Solidária	Rio Grande da Serra	Ainda não definido	Centro de Economia Solidária	Associação Fibras de Serra	Avenida dos Autonomistas, 357, Vila Figueiredo
20	Aventura/Esporte	São Caetano do Sul	Sim	Centro esportivo	Estádio Anacleto Campella	Rua Nelly Pellegrino, 735

#	Roteiro	Município	Atrativo regional?	Tipo	Atrativo	Endereço
21	Aventura/Esporto	Santo André (Paranapiacaba)	Sim	Parque/Trilha	Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba	R. Direita, 371, Paranapiacaba
22	Aventura/Esporto	Santo André (Paranapiacaba)	Sim	Rota turística	Caminho do Sal	Santo André, São Bernardo do Campo e Mogi das Cruzes.
23	Aventura/Esporto	Santo André (Paranapiacaba)	Sim	Rota turística	Rota da Madeira	S. Bernardo, Sto. André, Mogi das Cruzes, Biritiba Mirim e Salesópolis.
24	Aventura/Esporto	Santo André	Sim	Centro esportivo	Estádio José Bruno Daniel	Rua Vinte e Quatro e Maio, s/n, Vila América
25	Aventura/Esporto	Santo André	Sim	Centro esportivo	Complexo Esportivo Pedro Dell'Antonia	Rua São Pedro, 27
26	Aventura/Esporto	Santo André	Sim	Parque	Parque Estadual da Serra do Mar	Divisa com Parque Nscentes de Paranapiacaba
27	Aventura/Esporto	Santo André	Sim	Parque	Parque Natural Municipal do Pedroso	Estrada do Pedroso, 3000, Parque Miami
28	Aventura/Esporto	Rio Grande da Serra	Sim	Trilha	Antiga Pedreira	Avenida Humberto Rebizzi, s/nº, Califórnia Paulista
29	Aventura/Esporto	Rio Grande da Serra	Sim	Rota turística	Passos do Padre Capra	
30	Aventura/Esporto	Santo André (Paranapiacaba)	Sim	Parque/Trilha	Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba	R. Direita, 371, Paranapiacaba
31	Aventura/Esporto	Santo André		Parque	Parque Dr. Sergio Cyrino da Silva	
32	Aventura/Esporto	São Caetano do Sul		Centro esportivo	Ginásio Milton Feijão	Estação Jovem - Rua Serafim Constantino, s/n, Centro
33	Aventura/Esporto	São Caetano do Sul		Centro esportivo	Roller Dancing	Estrada das Lágrimas, 320, São José
34	Aventura/Esporto	São Caetano do Sul		Centro esportivo	Pista de Skate Mário Manoel Davi	Rua Malvina Tavares, s/n (Travessa da R. Miro A. Peduzzi, altura nº 900), 4ª Divisão
35	Aventura/Esporto	São Caetano do Sul		Pesca	Pesqueiro Municipal Stefan Vidoski	Estrada da Pedreira - Chácara São Paulo
36	Aventura/Esporto	Ribeirão Pires			Pedra do Elefante	Rua Prof. Carlos José Carlson, s/nº, Centro
37	Aventura/Esporto	Rio Grande da Serra		Centro esportivo	Pista de Skate Sandro Dias "Mineirinho"	Capela de São Sebastião até Paranapiacaba
38	Aventura/Esporto	Rio Grande da Serra		Parque	Parque Municipal	
39	Aventura/Esporto	Rio Grande da Serra	Sim	Centro esportivo	Estádio Edmundo Luiz da Nóbrega Teixeira - Teixeirão	R. Marechal Castelo Branco, Rio Grande da Serra - SP
40	Gastronômico	Santo André	Ainda não definido	Evento	Festival do Cambuci	

#	Roteiro	Município	Atrativo regional?	Tipo	Atrativo	Endereço
41	Gastronômico	Santo André	Ainda não definido	Corredor gastronômico	Rua das Figueiras	Rua das Figueiras
42	Gastronômico	Santo André	Ainda não definido	Corredor gastronômico	Rua Santo André	Rua Santo André
43	Gastronômico	Santo André	Ainda não definido	Corredor gastronômico	Av. Lino Jardim	Av. Lino Jardim
44	Gastronômico	Santo André	Ainda não definido	Corredor gastronômico	Av. Padre Manuel da Nóbrega	Av. Padre Manuel da Nóbrega
45	Gastronômico	Santo André	Ainda não definido	Corredor gastronômico	Av. Portugal	Av. Portugal
46	Gastronômico	São Caetano do Sul	Ainda não definido	Corredor gastronômico	Avenida Goiás	Avenida Goiás
47	Gastronômico	São Caetano do Sul	Ainda não definido	Corredor gastronômico	Avenida Kennedy	Avenida Kennedy
48	Gastronômico	São Caetano do Sul	Ainda não definido	Evento	Festa Italiana	Praça Comendador Ermelino Matarazzo, Fundação
49	Gastronômico	São Caetano do Sul	Ainda não definido	Evento	Entoada Nordestina	Parque Espaço Verde Chico Mendes, Cerâmica
50	Gastronômico	São Caetano do Sul	Ainda não definido	Evento	Festival Nipobrasileiro	Parque Espaço Verde Chico Mendes, Cerâmica
51	Gastronômico	São Caetano do Sul	Ainda não definido	Evento	Afrosanca	Parque Espaço Verde Chico Mendes, Cerâmica
52	Gastronômico	São Caetano do Sul	Ainda não definido	Evento	Feira da Cultura Indígena	Parque Espaço Verde Chico Mendes, Cerâmica
53	Gastronômico	São Caetano do Sul	Ainda não definido	Evento	Festival do Cambuci	Parque Espaço Verde Chico Mendes, Cerâmica
54	Gastronômico	São Caetano do Sul	Ainda não definido	Evento	Oktober Sanca Beer Fest	Parque Espaço Verde Chico Mendes, Cerâmica
55	Gastronômico	Diadema	Ainda não definido	Corredor gastronômico	Avenida Sete de Setembro	Avenida Sete de Setembro
56	Gastronômico	Mauá	Ainda não definido	Feira	Feira Gastronômica Noturna	Avenida Armando Salles de Oliveira, 71, Parque São Vicente
57	Gastronômico	Mauá	Ainda não definido	Feira	Feira Gastronômica Noturna	Avenida Portugal
58	Gastronômico	Mauá	Ainda não definido	Feira	Recanto das Margaridas	Rua da Pátria, 912, Vila Magini, Mauá
59	Gastronômico	Mauá	Ainda não definido	Feira	Praça da Vila Food Park	Avenida da Saudade, 169, Vila Nossa Senhora das Vitorias
60	Gastronômico	Ribeirão Pires	Ainda não definido	Festival	Festival do Cambuci	

#	Roteiro	Município	Atrativo regional?	Tipo	Atrativo	Endereço
61	Gastronômico	Rio Grande da Serra	Ainda não definido	Festival	Festival do Cambuci	
62	Gastronômico	Rio Grande da Serra	Ainda não definido	Horta urbana	Hortas urbanas	
63	Histórico/cultural	Santo André	Ainda não definido	Teatro	Teatro Conchita de Moraes	Praça Rui Barbosa, 12, Santa Teresinha
64	Histórico/cultural	Santo André	Ainda não definido	Teatro	Teatro Municipal de Santo André	Praça IV Centenário, 01, Centro
65	Histórico/cultural	Santo André	Ainda não definido	Museu	Museu de Santo André - Dr. Octaviano Armando Gaiarsa	Rua Senador Fláquer, 470, Centro
66	Histórico/cultural	Santo André	Ainda não definido	Museu	Casa do Olhar	Rua Campos Sales, 414, Centro
67	Histórico/cultural	Santo André	Ainda não definido	Museu	Museu da II Guerra Mundial	Av. Dom Jorge Marcos de Oliveira, 100, Vila Guiomar
68	Histórico/cultural	Santo André	Ainda não definido	Centro de cultura	Casa da Palavra	Praça do Carmo, 171, Centro
69	Histórico/cultural	Santo André	Ainda não definido	Monumento	Monumento Concreção 005 Luiz Sacilotto	Rua Coronel Oliveira Lima, s/n, Centro
70	Histórico/cultural	Santo André	Ainda não definido	Teatro	Cine Theatro Variedades Carlos Gomes	
71	Histórico/cultural	Santo André	Ainda não definido	Centro de cultura	Centro Cívico de Santo André	Praça IV Centenário, 01, Centro
72	Histórico/cultural	Santo André	Ainda não definido	Centro de ciências	Sabina Escola Parque do Conhecimento	R. Juquiá, s/n - Vila Eldizia
73	Histórico/cultural	Santo André (Paranapiacaba)	Ainda não definido		Vila Ferroviária de Paranapiacaba	Vila Ferroviária de Paranapiacaba
74	Histórico/cultural	São Caetano do Sul	Ainda não definido	Teatro	Teatro Santos Dummont	Av. Goiás, 1111, Santa Paula
75	Histórico/cultural	São Caetano do Sul	Ainda não definido	Teatro	Teatro Paulo Machado de Carvalho	Rua Tibagi, Santa Maria
76	Histórico/cultural	São Caetano do Sul	Ainda não definido		Fundação das Artes	Rua Visconde de Inhaúma, 730, Oswaldo Cruz
77	Histórico/cultural	São Caetano do Sul	Ainda não definido	Centro de cultura	SESC São Caetano	Rua Piauí, 554, Santa Paula
78	Histórico/cultural	São Caetano do Sul	Ainda não definido	Museu	Museu Histórico Municipal	R. Maximiliano Lorenzini, 122, Fundação
79	Histórico/cultural	São Caetano do Sul	Ainda não definido	Museu	Museu Sagrada Família	Praça Cardeal Arco-Verde, 100, Centro
80	Histórico/cultural	São Caetano do Sul	Ainda não definido		Espaço do Forno	Cerâmica

#	Roteiro	Município	Atrativo regional?	Tipo	Atrativo	Endereço
81	Histórico/cultural	São Caetano do Sul	Ainda não definido	Museu	Pinacoteca Municipal	Av. Dr. Augusto de Toledo, 255, Santa Paula
82	Histórico/cultural	São Caetano do Sul	Ainda não definido	Centro esportivo	Roller Dancing	Rua Nelly Pellegrino, 735, Nova Gerti
83	Histórico/cultural	São Caetano do Sul	Ainda não definido	Centro esportivo	Pista de Skate Mário Manoel Davi Estação Jovem	Rua Serafim Constantino, s/n, Centro
84	Histórico/cultural	São Caetano do Sul	Ainda não definido	Evento	Festa Italiana	Praça Comendador Ermelino Matarazzo, Fundação
85	Histórico/cultural	São Caetano do Sul	Ainda não definido	Evento	Encontros de Carros Antigos	Parque Espaço Verde Chico Mendes, Cerâmica
86	Histórico/cultural	São Caetano do Sul	Ainda não definido	Evento	Festa das Nações	Parque Espaço Verde Chico Mendes, Cerâmica
87	Histórico/cultural	São Caetano do Sul	Ainda não definido	Evento	Festival Nipobrasileiro	Parque Espaço Verde Chico Mendes, Cerâmica
88	Histórico/cultural	São Caetano do Sul	Ainda não definido	Evento	Aniversário da Cidade	Parque Espaço Verde Chico Mendes, Cerâmica
89	Histórico/cultural	São Caetano do Sul	Ainda não definido	Teatro	Teatro Timochenco Wehbi (FASCS)	Rua Visconde de Inhaúma, 730, Oswaldo Cruz
90	Histórico/cultural	Diadema	Ainda não definido	Biblioteca	Biblioteca central Oliria de Campos Barros	Avenida Alda, 81 – Centro
91	Histórico/cultural	Diadema	Ainda não definido	Biblioteca	Biblioteca Interativa De Inclusao Nogueira	R. Bernardo Lôbo, 263 - Vila Nogueira
92	Histórico/cultural	Diadema	Ainda não definido	Biblioteca	Biblioteca Santa Luzia	R. Martins Fontes, 110 - Taboão
93	Histórico/cultural	Diadema	Ainda não definido	Centro de cultura	Casa da Música	Av. Alda, 255 – Centro
94	Histórico/cultural	Diadema	Ainda não definido	Centro de cultura	Centro Cultural Diadema	R. Graciosa, 300 – Centro
95	Histórico/cultural	Diadema	Ainda não definido	Centro de cultura	Centro Cultural Okinawa	Av. Sete de Setembro, 1670, Centro
96	Histórico/cultural	Diadema	Ainda não definido	Centro de cultura	Centro Cultural e Cine Eldorado	Av. Frei Ambrósio de Oliveira Luz, 55 – Eldorado
97	Histórico/cultural	Diadema	Ainda não definido	Centro de cultura	Centro Cultural Heleny Guariba	Rua Barão de Uruguiana, 87 – Jardim Ruyce
98	Histórico/cultural	Diadema	Ainda não definido	Centro de cultura	Centro Cultural Nogueira	R. Marcos de Azevedo, 240 - Vila Nogueira
99	Histórico/cultural	Diadema	Ainda não definido	Centro de cultura	Centro Cultural Serraria	R. Guarani, 790 - Vila Conceicao
100	Histórico/cultural	Diadema	Ainda não definido	Centro de cultura	Centro Cultural Taboão	Av. Dom João VI, 1393 - Taboão

#	Roteiro	Município	Atrativo regional?	Tipo	Atrativo	Endereço
101	Histórico/cultural	Diadema	Ainda não definido	Centro de cultura	Centro Cultural Vladimir Herzog	R. Eduardo de Matos, 159 - Campanário
102	Histórico/cultural	Diadema	Ainda não definido	Museu	Centro De Memória De Diadema	Avenida Alda, 255 – Centro
103	Histórico/cultural	Diadema	Ainda não definido	Centro de cultura	Praça Centro de Artes e Estudo Unificado	Avenida Afonso Monteiro da Cruz, 254 – Jardim União
104	Histórico/cultural	Diadema	Ainda não definido	Centro de cultura	Centro de Referência Cultural das Comunidades Tradicionais de Matriz Africana	Centro Cultural Nogueira, R. Marcos de Azevedo, 240 – Vila Nogueira
105	Histórico/cultural	Diadema	Ainda não definido		Circo Escola	Avenida Afonso Monteiro da Cruz, 259 – Jardim União
106	Histórico/cultural	Diadema	Ainda não definido	Centro de cultura	Casa do Hip Hop	Rua Vinte e Quatro de Maio, 38 – Canhema
107	Histórico/cultural	Diadema	Ainda não definido	Centro de cultura	Fábrica de Cultura	Rua Vereador Gustavo Sonnewend Neto, 135 – Centro
108	Histórico/cultural	Diadema	Ainda não definido	Museu	Museu de Arte Popular	Rua Professora Vitalina Caiafa Esquivel, 96 – Centro
109	Histórico/cultural	Diadema	Ainda não definido	Teatro	Teatro Clara Nunes	Rua Graciosa, 300 – Centro
110	Histórico/cultural	Diadema	Ainda não definido	Evento	Kizomba – Festa da Raça	Praça da Moça, Centro
111	Histórico/cultural	Mauá	Ainda não definido	Museu	Museu Barão de Mauá	Av. Dr. Getúlio Vargas, 276 - Vila Guarani
112	Histórico/cultural	Mauá	Ainda não definido	Teatro	Teatro Anselmo Harald Walendy	R. Gabriel Marques, 353 - Vila Noemia
113	Histórico/cultural	Mauá	Ainda não definido	Teatro	Pinacoteca Municipal	R. Gabriel Marques, 353 - Vila Noemia
114	Histórico/cultural	Mauá	Ainda não definido	Teatro	Festa Junina	Avenida João Ramalho, 205, Vila Noêmia
115	Histórico/cultural	Mauá	Ainda não definido	Teatro	Festa dos Povos	Avenida João Ramalho, 205, Vila Noêmia
116	Histórico/cultural	Mauá	Ainda não definido		Porcelanas Kojima	Rua Kojima, 80, Jardim São Gabriel
117	Histórico/cultural	Ribeirão Pires	Ainda não definido	Museu	Museu Histórico Municipal	R. Miguel Prisco, 286 - C4 – Centro
118	Histórico/cultural	Ribeirão Pires	Ainda não definido	Museu	Pinacoteca Municipal	R. Miguel Prisco, 286 - C5 – Centro
119	Histórico/cultural	Ribeirão Pires	Ainda não definido	Museu	Museu Aberto de Arte Contemporânea	Avenida Prefeito Valdirio Prisco, 193, Centro
120	Histórico/cultural	Ribeirão Pires	Ainda não definido	Museu	Centro de Documentação Histórica	R. Miguel Prisco, 286 - C7 - Centro

#	Roteiro	Município	Atrativo regional?	Tipo	Atrativo	Endereço
121	Histórico/cultural	Rio Grande da Serra	Ainda não definido	Monumento	Bonde da Pedreira (Bondinho)	R. do Progresso, 251, Centro (Hall da Câmara Municipal da cidade)
122	Histórico/cultural	Rio Grande da Serra	Ainda não definido	Monumento	Estação Ferroviária	Rua Guilherme Pinto Monteiro, s/nº, Centro
123	Histórico/cultural	Rio Grande da Serra	Ainda não definido	Monumento	Entorno da Antiga Pedreira	Estrada da Pedreira, s/n, Chácara de São Paulo
124	Histórico/cultural	Rio Grande da Serra	Ainda não definido	Monumento	Casa dos Castellucci	Rua José Bello, s/nº, Centro
125	Industrial, inovação, econômico	São Caetano do Sul	Sim	Centro de compras	Park Shopping São Caetano	Alameda Terracota, 545, Cerâmica
126	Industrial, inovação, econômico	São Caetano do Sul	Sim	Ciência, Tecnologia e Inovação	USCS (Campus Centro)	R. Santo Antonio, 50 - Centro
127	Industrial, inovação, econômico	São Caetano do Sul	Sim	Evento	Encontro de Carros Antigos	Parque Espaço Verde Chico Mendes
128	Industrial, inovação, econômico	Santo André	Sim		Polo Petroquímico	Distrito de Capuava
129	Industrial, inovação, econômico	Santo André	Sim		Cervejaria Madalena	R. Araçatuba, 137 - Santa Maria
130	Industrial, inovação, econômico	Santo André	Sim	Centro de compras	Shopping ABC	Av. Pereira Barreto, 42, Vila Gilda
131	Industrial, inovação, econômico	Santo André	Sim	Centro de compras	Shopping Grand Plaza	Av. Industrial, 600, Centro
132	Industrial, inovação, econômico	Santo André	Sim	Centro de compras	Shopping Atrium	Rua Giovanni Battista Pirelli, 155, Vila Homero Thon
133	Industrial, inovação, econômico	Santo André	Sim	Centro de compras	Calçadão e entorno	Rua Cel. Oliveira Lima, Centro
134	Industrial, inovação, econômico	Santo André	Sim	Ciência, Tecnologia e Inovação	Universidade Federal do ABC (Campus Santo André)	Av. dos Estados, 5001 - Bangú, Santo André
135	Industrial, inovação, econômico	Mauá	Sim		Polo Industrial do Sertãozinho	
136	Industrial, inovação, econômico	Santo André		Centro de compras	Shoppinho Santo André	Rua Cel. Oliveira Lima, 410, Centro
137	Industrial, inovação, econômico	Santo André		Centro de compras	Boulevard Itambé	Viaduto Pedro Dell Antônia, Tamandateí 3
138	Industrial, inovação, econômico	Mauá	Sim		Polo Petroquímico	
139	Industrial, inovação, econômico	Santo André		Ciência, Tecnologia e Inovação	Centro de Inovação Tecnológico de Santo André	R. Visc. de Taunay, 70 - Tamandateí 5
140	Industrial, inovação, econômico	Mauá	Sim		UNIPAR - Indústria Química	Rua da Uniao, 765, Jardim Sonia Maria

#	Roteiro	Município	Atrativo regional?	Tipo	Atrativo	Endereço
141	Industrial, inovação, econômico	Mauá	Sim	Centro de compras	Mauá Plaza Shopping	Av. Gov. Mario Covas Júnior, 01, Centro
142	Industrial, inovação, econômico	Diadema	Sim	Centro de compras	Shopping Praça da Moça	Rua Manoel da Nóbrega, 712, Centro
143	Industrial, inovação, econômico	São Caetano do Sul		Ciência, Tecnologia e Inovação	USCS (Campus Barcelona)	Av. Goiás, 3400, Barcelona
144	Industrial, inovação, econômico	Diadema	Sim	Centro de compras	Shopping Diadema	Av. Afonso Monteiro da Cruz, 1150, Serraria
145	Industrial, inovação, econômico	Diadema	Sim	Centro de compras	Shopping Popular	Av. Antônio Piranga, 100, Centro
146	Industrial, inovação, econômico	Mauá		Ciência, Tecnologia e Inovação	Faculdade de Tecnologia de Mauá	Av. Antônia Rosa Fioravanti, 804, Centro
147	Industrial, inovação, econômico	Ribeirão Pires		Centro de compras	Shopping Center Duaik	Rua do Comércio, 127, Centro
148	Industrial, inovação, econômico	Ribeirão Pires		Centro de compras	Mini Shopping Ribeirão Pires	Rua do Comércio, 127, Centro
149	Industrial, inovação, econômico	Ribeirão Pires		Centro de compras	Centro Comercial A Praça	Rua Boa Vista, 20, Centro
150	Industrial, inovação, econômico	Rio Grande da Serra		Centro de compras	Shopping Popular	Rua José Maria Figueiredo, 64 - Centro
151	Industrial, inovação, econômico	Rio Grande da Serra		Ciência, Tecnologia e Inovação	ETEC Rio Grande da Serra	Av. Vereador Francisco Moraes Ramos s/n° - Jd. Novo Horizonte
152	Industrial, inovação, econômico	São Caetano do Sul		Ciência, Tecnologia e Inovação	USCS (Campus Conceição)	R. Conceição, 321 - Santo Antônio
153	Natureza	Santo André		Parque	Parque Estadual Águas da Billings	Estrada do Pedroso, 3000, Parque Miami
154	Natureza	Santo André		Parque	Parque Escola Santo André	Rua Anacleto Popote, 46, Vila Valparaíso
155	Natureza	Santo André		Parque	Parque Urbano da Juventude Ana Maria Brandão	Av. Capitão Mário Toledo de Camargo, S/N, Jardim Ipanema
156	Natureza	Santo André		Parque	Parque Urbano Antônio Fláquer - Ipiranguinha	Rua Coronel Seabra s/n, Vila Alzira
157	Natureza	Santo André		Parque	Parque Urbano Regional da Criança Palhaço Estremilique	Av. Itamarati, 536 - Parque Jaçatuba
158	Natureza	Santo André		Parque	Parque Urbano Regional Prefeito Antonio Pezzolo - Chácara Pignatari	Av. Utinga, 136 - Vila Metalúrgica
159	Natureza	Santo André		Parque	Parque Urbano Cidade dos Meninos	R. Batávia, 126-184 - Parque Novo Oratório
160	Natureza	Santo André		Parque	Parque Urbano Centenário da Imigração Japonesa - Nório Arimura	Rua Ilíria s/n, Parque Capuava

#	Roteiro	Município	Atrativo regional?	Tipo	Atrativo	Endereço
161	Natureza	Santo André		Parque	Parque Urbano Ulisses Guimarães	Rua Tirana, 621 – Vila Francisco Matarazzo
162	Natureza	São Caetano do Sul		Parque	Parque Chiquinho Catarina Scarparo D'Agostini	Rua Serafim Carlos, 414, Osvaldo Cruz
163	Natureza	São Caetano do Sul		Parque	Parque Tom Jobim – Espaço Cerâmica	Boulevard São Caetano
164	Natureza	São Caetano do Sul		Parque	Parque Santa Maria Cidade das Crianças	Alameda Conde de Porto Alegre, 840 – Santa Maria
165	Natureza	São Caetano do Sul		Parque	Parque Municipal José Agostinho Leal	Avenida Tietê, s/nº – Nova Gerti
166	Natureza	São Caetano do Sul		Parque	Parque Botânico Escola de Ecologia Jânio Quadros	R. da Paz, 10, Mauá
167	Natureza	São Caetano do Sul		Pesqueiro	Pesqueiro Municipal Stefan Vidoski	Estrada das Lágrimas, 320, São José
168	Natureza	São Caetano do Sul		Parque	Parque Província de Treviso	Praça Comendador Ermelino Matarazzo, 83, Fundação
169	Natureza	São Caetano do Sul		Parque	Parque Guaiamu	Rua General Humberto de Alencar Castelo Branco, 501
170	Natureza	São Caetano do Sul		Parque	Parque Linear Avenida Kennedy	Avenida Kennedy
171	Natureza	Diadema		Parque	Parque do Paço	Avenida Antônio Piranga, s/nº – Centro
172	Natureza	Diadema		Parque	Parque Pousada dos Jesuítas	Professora Vitalina Caiafa Esquivel, Centro
173	Natureza	Diadema		Parque	Parque Fernando Vítor Alves de Araújo (Ecológico)	Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, 145 – Eldorado
174	Natureza	Mauá		Parque	Parque da Juventude	R. Francisco Ortega Escobar, Vila Noemia
175	Natureza	Mauá		Pesqueiro	Pesqueiro Alfa	
176	Natureza	Mauá		Pesqueiro	Pesk-Ville	
177	Natureza	Mauá		Pesqueiro	Pesqueiro e Restaurante Paraíso dos Tambas	
178	Natureza	Ribeirão Pires		Parque	Parque Municipal Luiz Carlos Grecco	R. Diamantino de Oliveira, 220 – Pastoril
179	Natureza	Ribeirão Pires		Parque	Parque Santa Helena	R. Aporé, 22 Parque Santa Helena, Itrapoã
180	Natureza	Ribeirão Pires		Parque	Parque Social Jardim Aprazível	Rua Anápolis, Km 4

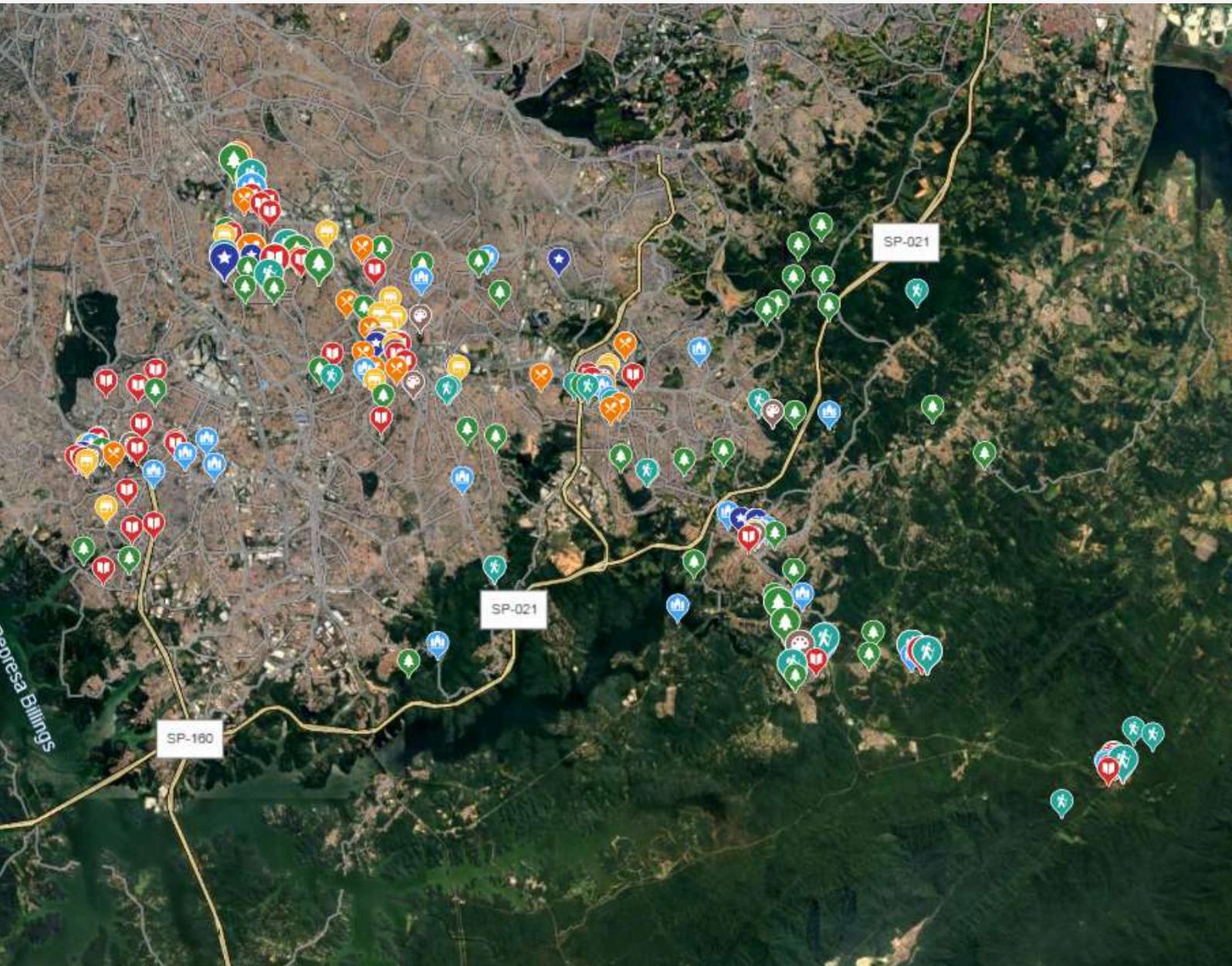
#	Roteiro	Município	Atrativo regional?	Tipo	Atrativo	Endereço
181	Natureza	Ribeirão Pires		Parque	Parque Pipinha	Rua Filomena Pelizon Bernardi, 50, Alianca
182	Natureza	Ribeirão Pires		Pesqueiro	Pesqueiro Rei da Tilápia	
183	Natureza	Ribeirão Pires		Pesqueiro	Pesqueiro Rei do Peixe	
184	Natureza	Ribeirão Pires		Pesqueiro	Pesqueiro Cata Vento	
185	Natureza	Ribeirão Pires		Pesqueiro	Pesqueiro Nova Tropical	
186	Natureza	Ribeirão Pires		Pesqueiro	Pesqueiro Santa Amélia	
187	Natureza	Rio Grande da Serra		Parque	Parque Linear Luiz Antônio Correa	Av. José Belo, 1209-1279, Chácara São Paulo
188	Natureza	Rio Grande da Serra		Parque	Parque Ecológico Rio Grande da Serra	Av. Jean Lieutaud, Vila Lavinia
189	Natureza	Rio Grande da Serra		Parque	Parque Ecologico Ana Teodorico da Costa	Rua Arujá, 26, Vila Conde
190	Natureza	Rio Grande da Serra		Parque	Parque dos Ipês	Av. Santa Tereza - Jardim Santa Tereza
191	Natureza	Rio Grande da Serra		Parque	Parque do Governador	
192	Natureza	Rio Grande da Serra		Parque	Mirante Figueiredo	Parque Indaia
193	Natureza	Rio Grande da Serra			Mirante da Pedreira	Estrada da Pedreira, s/nº - Chácara São Paulo
194	Natureza	Rio Grande da Serra			Proximidades da Estação Ferroviária	Estação Ferroviária
195	Natureza	São Caetano do Sul	Sim	Parque	Parque Espaço Verde Chico Mendes	Avenida Fernando Simonsen, 566, São José
196	Natureza	São Caetano do Sul	Sim	Parque	Parque Municipal José Alves dos Reis - Bosque do Povo	Estrada das Lágrimas, 320, São José
197	Natureza	Santo André	Sim	Parque	Parque Estadual Chácara da Baronesa	Rua José Fernando Medina Braga, 08 - Jardim Milena
198	Natureza	Santo André	Sim	Parque	Parque Estadual da Serra do Mar	Divisa com Parque Nscntes de Paranapiacaba
199	Natureza	Santo André	Sim	Parque	Parque Natural Municipal do Pedroso	Estrada do Pedroso, 3000, Parque Miami
200	Natureza	Santo André	Sim	Parque Urbano	Parque Central	Rua José Bonifácio, s/n, Vila Assunção

#	Roteiro	Município	Atrativo regional?	Tipo	Atrativo	Endereço
201	Natureza	Santo André	Sim	Parque Urbano	Parque Guaraciaba Claudiomiro Barbeiro	Avenida Valentim Magalhães, 1655 – Condomínio Maracanã
202	Natureza	Santo André	Sim	Parque Urbano	Parque Prefeito Celso Daniel	Av. Dom Pedro II, 940, Bairro Jardim
203	Natureza	Rio Grande da Serra	Sim	Trilha	Antiga Pedreira	Bairro da Pedreira
204	Natureza	Rio Grande da Serra	Sim	Rota turística	Passos do Padre Capra	
205	Natureza	Ribeirão Pires	Sim	Parque	Parque Oriental Milton Marinho de Moraes	Rua Maj. Cardim, 3100, Estância Noblesse
206	Natureza	Mauá	Sim	Parque	Orquidário	Estrada de Sapopemba, 26592, Sítio Bela Vista
207	Natureza	Mauá	Sim	Parque	Parque Ecológico Guapituba Alfredo Klinkert Junior	Av. Capitão João, 3220, Jardim Guapituba
208	Natureza	Mauá	Sim	Parque	Parque Ecológico Municipal Gruta de Santa Luzia	Rua Luzia da Silva Itabaiana, 101, Jardim Itapeva
209	Natureza	Mauá	Sim	Pesqueiro	Pesqueiro e Restaurante Califórnia	Rua Regina Maria de Lourdes Nascimento, 2114, Chácara São Lúcido
210	Natureza	Mauá	Sim	Pesqueiro	Pesqueiro Yogui	Estrada do Schenk, 594, Vila Feital
211	Natureza	Diadema	Sim	Parque	Borboletário	Rua Ipita, 193 – Inamar
212	Natureza	Diadema	Sim	Parque	Parque Vereador Antônio de Lucca Filho (Parque Takebe)	Rua Yokohama, s/nº – Jardim Takebe
213	Natureza	Rio Grande da Serra	Sim	Rota turística	Caminho do Sal	
214	Religioso	Santo André		Espaço sagrado	Igreja Messiânica (Johrei Center)	Rua Independência, 19, Jardim Bela Vista
215	Religioso	Santo André (Paranapiacaba)		Espaço sagrado	Igreja Senhor Bom Jesus de Paranapiacaba	Rua Rodrigues Quaresma, s/nº, Parte Alta (Vila de Paranapiacaba)
216	Religioso	Santo André		Espaço sagrado	Santuário Nacional de Umbanda (Vale dos Orixás)	Estrada do Montanhão, 700, Montanhão
217	Religioso	Santo André		Espaço sagrado	Santuário Nosso Senhor do Bonfim	Rua Oratório, 1458, Parque das Nações
218	Religioso	Santo André		Espaço sagrado	Catedral Nossa Senhora do Carmo	Praça do Carmo, s/n, Centro
219	Religioso	Santo André		Espaço sagrado	Paróquia Maria Imaculada	Rua Fenícia, 774, Parque Novo Oratório
220	Religioso	São Caetano do Sul		Espaço sagrado	Igreja Sagrada Família	Praça Cardeal Arco-Verde, 100, Centro

#	Roteiro	Município	Atrativo regional?	Tipo	Atrativo	Endereço
221	Religioso	São Caetano do Sul		Espaço sagrado	Paróquia São Caetano	Praça Com. Ermelino Matarazzo, nº 81, Fundação
222	Religioso	São Caetano do Sul		Espaço sagrado	Igreja Matriz Sagrada Família	Praça Cardeal Arco-Verde, 100, Centro
223	Religioso	São Caetano do Sul		Museu	Museu Sagrada Família	R. Carlos de Campos, 56 - Centro
224	Religioso	Diadema		Espaço sagrado	Espaço Ilê de Omolu e Iansã	Rua Odete Amaral de Oliveira, 255, Centro
225	Religioso	Diadema		Espaço sagrado	Igreja Matriz da Imaculada Conceição	Praça Agostinho Bertoli, S/N - Centro
226	Religioso	Diadema		Espaço sagrado	Igreja Bom Jesus Piraporinha Diadema	Praça Bom Jesus de Piraporinha, 118 - Piraporinha
227	Religioso	Diadema		Espaço sagrado	Paróquia Nossa Senhora das Graças	Av. Dona Ruyce Ferraz Alvim, 2475 - Serraria
228	Religioso	Diadema		Espaço sagrado	Igreja Messiânica (Johrei Center)	R. Ver. Gustavo Sonewend Neto, 102 - Centro
229	Religioso	Diadema		Espaço sagrado	Templo de Umbanda - Centro de Cultura Espiritual	Rua Antônio Dias Adorno, 210, Vila Nogueira
230	Religioso	Diadema		Espaço sagrado	Templo Kannon	R. Monge Kanjun Nomura, 50, Piraporinha
231	Religioso	Mauá		Espaço sagrado	Igreja Matriz da Imaculada Conceição	Praça Monsenhor Alexandre Venâncio Arminas, 01, Matriz
232	Religioso	Mauá		Espaço sagrado	Templo de Umbanda Ogum de Ronda	Dom José Gaspar, 547C, Matriz
233	Religioso	Mauá		Espaço sagrado	Arquidiocese Ortodoxa Bielorrussa	Rua Cecília Meireles, 366, Jardim Miranda D'aviz
234	Religioso	Mauá		Espaço sagrado	Gruta de Santa Luzia	Rua Luzia da Silva Itabaiana, 101, Jardim Itapeva
235	Religioso	Ribeirão Pires		Espaço sagrado	Capela de Nossa Senhora do Pilar	R. Alecrim, 1, Pilar Velho
236	Religioso	Ribeirão Pires		Espaço sagrado	Capela Santa Cruz	Av. Francisco Monteiro, 120, Vila Albertina
237	Religioso	Ribeirão Pires		Espaço sagrado	Memorial Capela de Santo Antônio	Rua Felipe Sabbag, s/n, Centro
238	Religioso	Ribeirão Pires		Espaço sagrado	Capela Santo Antônio	Rua Bela Vista, 105, Bocaina
239	Religioso	Ribeirão Pires		Espaço sagrado	Torre de Miroku	Avenida Palmira, 450, Represa
240	Religioso	Rio Grande da Serra		Espaço sagrado	Paróquia de São Sebastião / Igreja Matriz	Avenida Francisco Morais Ramos, 40, Centro

#	Roteiro	Município	Atrativo regional?	Tipo	Atrativo	Endereço
241	Religioso	Rio Grande da Serra		Espaço sagrado	Igreja Nossa Senhora das Graças	Av. José Belo, nº 100, Jardim Esperança
242	Religioso	Rio Grande da Serra		Espaço sagrado	Capela São João Batista	Estrada Espírito Santo, 100, Vila São João
243	Religioso	Rio Grande da Serra		Espaço sagrado	Comunidade São Francisco de Assis	Rua Casa Branca, 94, Jardim Santa Tereza
244	Religioso	Ribeirão Pires	Sim		Mirante São José	R. Zulmira Dela Rica - Centro
245	Solidário	Santo André		Evento	Dia D Solidário	Paço Municipal de Santo André
246	Solidário	Santo André		Evento	Festivais diversos: do Morango, Churros & Chocolate; da Cerveja; etc.	Paço Municipal de Santo André
247	Solidário	São Caetano do Sul		Evento	Bosque Old Cars	Bosque do Povo, São José
248	Solidário	Diadema		Evento	Festival de Natal	Praça da Moça, Centro
249	Solidário	Mauá		Evento	Aniversário de Mauá	Paço Municipal de Mauá
250	Solidário	Mauá			Economia Solidária	Rua Oscarito, 845, Jardim Sônia Maria
251	Solidário	Ribeirão Pires		Evento	Festival Rock This Town	
252	Solidário	Ribeirão Pires		Evento	Festival Oriental	
253	Solidário	Ribeirão Pires		Evento	Festival da Diversidade	
254	Solidário	São Caetano do Sul	Sim	Evento	Entoada Nordestina	Espaço Verde Chico Mendes
255	Solidário	Santo André	Sim	Evento	Feira da Fraternidade	Paço Municipal de Santo André
256	Solidário	Santo André	Sim	Evento	Natal Solidário	Paço Municipal de Santo André
257	Solidário	Santo André	Sim	Evento	Arraial Solidário	Paço Municipal de Santo André
258	Solidário	Rio Grande da Serra	Sim	Evento	Festival do Cambuci	
259	Solidário	Ribeirão Pires	Sim	Evento	Festival do Chocolate	
260	Solidário	Mauá	Sim	Evento	Festa Junina	Paço Municipal de Mauá
261	Solidário	Diadema	Sim	Evento	São João	Praça da Moça, Centro

Anexo III — *Google Earth* com atrativos com potencial regional



LEGENDA

- | | | | |
|--|--|--|---|
|  Roteiro da Natureza |  Roteiro Gastronômico |  Roteiro de História e Cultura |  Roteiro Religioso |
|  Roteiro do Turismo Solidário |  Roteiro do Artesanato e da Economia Solidária |  Roteiro de Esporte e Aventura |  Roteiro Industrial/ Inovação/Econômico |

Anexo IV — Material de apoio para avaliação dos atrativos com potencial regional

PARQUE ESTADUAL CHÁCARA DA BARONESA

Endereço: Av. José Fernando Medina, 08, J. Las Vegas, Santo André (divisa com São Bernardo)

Área: 340 mil m²

Patrimônio: sim, patrimônio histórico e de proteção ambiental (1990)

Breve descrição: possui importância histórica, ambiental e de lazer para a região. Em 2001, o local se transforma no Parque Estadual Chácara da Baronesa, com objetivo de preservar e recuperar suas características ambientais.

Histórico: Originalmente se tratava do terreno do Haras São Bernardo. Desde a década de 30 o terreno da Chácara Baronesa pertenceu ao Conde Crespi, que vendeu mais tarde a propriedade ao casal belga, o Barão Von Leittner e sua esposa, a baronesa Maria Branca Von Leittner, passando a ser conhecida desde então como a Chácara da Baronesa. Até meados da década de 60, o espaço era utilizado para treino de cavalos de corrida, nível exportação.

Visitação: “O Parque Estadual Chácara da Baronesa, no município de Santo André, experimentou aumentos significativos em sua visitação. Em 2023, registrou um aumento de 45.64%, e passou de 10.015 visitantes para 14.598” (Notícia gov. estadual - ago. de 2023)

Atividades: observação de aves; de fauna; de flora

PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO MAR (NÚCLEO ITUTINGA PILÕES)

Município: Santo André (Praia Grande, São Vicente, Santos, Cubatão, São Bernardo do Campo, São Paulo e Mogi das Cruzes)

Área: 43,8 mil hectares

Breve descrição: guarda tesouros históricos e arqueológicos como a primeira manifestação de arte rupestre no litoral paulista, as ruínas do primeiro povoado de Cubatão, a Usina de Itatinga em Bertioga e a Vila de Paranapiacaba em Santo André.

O Núcleo Itutinga-Pilões foi criado pela incorporação das antigas Reserva Estadual da Serra do Mar, Reserva de Rio Branco–Cubatão e Reserva de São Vicente ao Parque Estadual da Serra do Mar, no ano de 1977.

Dentre as trilhas mais procuradas estão a Trilha Cachoeira Véu da Noiva, em Cubatão, a Trilha Cachoeira do Guariúma, em Praia Grande, Trilha da Barragem, em São Bernardo do Campo, e a Trilha Cachoeira do Poço Formoso, nas proximidades da Vila de Paranapiacaba já no município de Santo André. Há registros de um público visitante na ordem de 2 mil/ano e crescente.

Atividades: permitido nadar; permitido bicicleta; observação de fauna, flora e aves.

Avaliação no Google: 4,7 (306 avaliações)

PARQUE MUNICIPAL DO PEDROSO

Endereço: Estrada do Pedroso, 3336, Sítio dos Vianas, Santo André (divisa São Bernardo e Mauá)

Área: 8,42 milhões m² (aproximadamente 6x a do Parque do Ibirapuera)

Breve descrição: É a maior reserva natural do Grande ABC com paisagem predominante de Mata Atlântica, formando uma barreira entre a área urbana e o espelho d'água da Billings.

Histórico: A área pertenceu à família Pedroso. Explorada para a produção de carvão vegetal, foi fragmentada a vários proprietários e, desde antes da década 40 do século passado, é utilizada para a captação e abastecimento de água. Em 1979, houve mudança na denominação do local. Na época foram construídos quiosques com churrasqueiras, quadras esportivas e equipamentos para recreação infantil e sanitários.

Atrações: Santuário Nacional da Umbanda; Pedalinho;

Avaliação no Google: 4,7 (108 avaliações)

PARQUE GUARACIABA CLAUDIOMIRO BARBEIRO

Endereço: Avenida Valentim Magalhães, 1.655, V. Guaraciaba, Santo André (divisa com Mauá)

Área: 550 mil m²

Breve descrição: O Guaraciaba foi inaugurado no final de 2022. O local é cercado por nascentes e remanescentes de vegetação nativa, que agregam o conceito de preservação e benefícios ambientais de espécies arbóreas de mata nativa e de animais silvestres.

Histórico: A criação do Parque Guaraciaba dará um destino adequado a uma área que foi marcada por fatalidades nas últimas décadas. Desde 1984, quando a empresa que operava na área paralisou as atividades, ocorreram cerca de 30 mortes por afogamento no local. Em 1988 começaram manifestações exigindo providências das autoridades para se evitar novas mortes por afogamento. Em 1989, na primeira gestão do prefeito Celso Daniel (1951-2002), o local foi desapropriado e, atendendo a pedidos das comunidades ao redor, foram iniciados os projetos para a construção de um parque, que foi aberto à população em 1992.

Posteriormente, o parque foi fechado e ao longo dos anos novos acidentes foram registrados. As últimas cinco mortes ocorreram em 2014, o que levou o Ministério Público a solicitar a interdição total do espaço e pedir a adoção de providências para evitar outros casos.

Infraestrutura: O complexo conta com academia ao ar livre, área de eventos, duas quadras poliesportivas, uma quadra de gramado sintético e dois playgrounds com brinquedos adaptados para pessoas com deficiência. Tem ainda tirolesa, teatro arena, ciclovia, praça do ciclista, ponto de abastecimento de água de reuso, sedes da administração e Guarda Civil em contêineres, academia ao ar livre, espaço pet, redário, área de alongamento, áreas de contemplação, pista de caminhada, mirante com deck, câmeras de monitoramento e wi-fi.

O parque conta com três acessos para pedestres, veículos e ciclovia, área de estacionamento e recuperação da vegetação com plantio de árvores nativas e iluminação de todo o espaço.

Como Chegar:

Transporte Público: Diversas linhas de ônibus passam próximas ao parque, facilitando o acesso para quem utiliza o transporte público.

Carro: O parque possui área de estacionamento para visitantes, porém, é importante chegar cedo aos finais de semana e feriados, pois a demanda tende a ser maior.

Bicicleta: O parque é acessível por ciclovia, promovendo uma opção ecológica e saudável para chegar ao local.

Avaliação no Google: 4,7 (975 avaliações)

PARQUE CENTRAL

Endereço: R. José Bonifácio - Vila Assunção, Santo André

Área: 390 mil m²

Histórico: O terreno pertenceu anteriormente à São Paulo Railway, que utilizava a água das nascentes da região para os antigos trens a vapor que cortavam o município. Nos anos 50, achavam-se instalados na área vários agricultores, a maioria japoneses ou descendentes, que cuidavam de plantações de verduras em lotes alugados.

Infraestrutura: 9.000m² de lagos, com plantas ornamentais além de 3.000m de caminhos. Como opções esportivas, seis quadras poliesportivas, um campo de futebol, uma pista de bicicross, um playground com 32 brinquedos e uma pista de Cooper com 1.200m.

Avaliações no Google: 4,6 (13.473 avaliações)

PARQUE PREFEITO CELSO DANIEL

Endereço: Av. Dom Pedro II, 940 – Jardim, Santo André

Área: 64 mil m²

Breve descrição: O Parque é um dos principais pontos turísticos e opções de lazer da cidade.

Histórico: O parque foi fundado em 12 de maio de 1974 a partir da desapropriação de um terreno de posse da empresa General Electric, a qual havia comprado a propriedade para implantação de uma área de lazer para seus funcionários. No parque encontra-se uma figueira centenária e tombada como patrimônio cultural da cidade desde 1992.

Infraestrutura: O parque possui, além da infraestrutura básica, espaços de lazer e descanso como os seus 122 conjuntos de bancos, 33 praças de descanso, pista de cooper, playgrounds e quadras. Está próximo à estação de trem e ao terminal de ônibus de Santo André.

Visitas: Em 2005, avaliou-se que o parque possuía cerca de 4,2 mil visitas diárias e cerca de 16 mil pessoas aos finais de semana.

Avaliação no Google: 4,6 (24.016 comentários)

PARQUE NASCENTES DE PARANAPIACABA

Endereço: R. Direita, 371 – Paranapiacaba, Santo André

Área: 426 hectares

Breve descrição: Criado em 2003, a Unidade de Conservação se localiza ao redor de mais duas UC, a Reserva Biológica do Alto da Serra de Paranapiacaba e o Parque Estadual da Serra do Mar, contribuindo na formação de um extenso corredor ecológico voltado a conservação da Mata Atlântica.

Infraestrutura:

Pela proximidade da Serra do Mar, por seu clima, com a neblina típica, e pelas suas belezas naturais, o Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba possui potencial para atividades voltadas para o uso público, como esportes na natureza, caminhadas em trilhas, estudo de meio, interpretação, recreação e educação ambiental.

Atualmente o parque possui 5 trilhas abertas à visitação e 2 Núcleos de Interpretação Ambiental.

Como chegar:

De carro: Seguir a Rodovia Adib Chamas - 122 até a Parte Alta, onde há amplo estacionamento para carros particulares;

De transporte público: Ir até a última estação (Linha 10 Turquesa da CPTM) Rio Grande da Serra, neste município informar-se sobre o ponto de ônibus onde embarcará no ônibus 424 - Paranapiacaba da Viação Ribeirão Pires, que tem como ponto final a parte alta da Vila de Paranapiacaba.

Valor/Horários: O Parque é aberto à visitação pública de terça a domingo, das 09h às 16h. As visitas só podem ser realizadas com o acompanhamento de monitores credenciados. Conta com um Centro de Visitantes. Os serviços custam de R\$20,00 à R\$45,00 por visitante, já inclusas as taxas da UC.

Avaliações no Google: 4,7 (1.909 avaliações)

ROTA TURÍSTICA CAMINHO DO SAL

Sobre a rota: O percurso, composto principalmente por estradas de terra e cascalho, é indicado para a prática de Mountain Bike (MTB), cicloturismo, caminhadas de longa distância, corrida rústica ou de montanha e cavalgada. Há trechos com diversos graus de dificuldade que atendem do esportista mais experiente ao iniciante.

A rota é dividida em três partes: Trecho do Zanzalá (15km), Trecho dos Carvoeiros (10km) e Trecho do Bento Ponteiro (25km). Estes trechos resgatam a história dos primeiros caminhos do Planalto Paulista originados no período da colonização pela coroa portuguesa, ainda no século XVII. Por ali, tropeiros transportavam sal para abastecimento da região. A rota também foi utilizada para o transporte clandestino de pedras preciosas, o que motivou seu bloqueio, na época, pelo rei. No caminho, você estará em meio à Mata Atlântica, poderá tomar banho de rio em águas límpidas, encontrará mirantes, avistará diversos monumentos históricos, a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e o primeiro oleoduto do Brasil. São muitas atrações e percorrer o caminho possibilita, aos visitantes, o entendimento da dinâmica dos deslocamentos durante a exploração colonial do país. Ela é autoguiada, aberta todos os dias da semana, e não é necessária inscrição.

Como chegar: Quem pretende sair de São Bernardo do Campo deve se dirigir de carro ou de bicicleta até a Estrada Caminhos do Mar (SP-148), no km 39,5, onde tem início a rota. Se estiver de carro, procure estabelecimentos comerciais ao longo da rodovia onde possa estacionar, pois não há estacionamento no local. Em Paranapiacaba, distrito de Santo André, é possível estacionar próximo a entrada da rota. Também há a possibilidade de ir de trem saindo de São Paulo até a estação de Rio Grande da Serra (Linha 10 – Turquesa). São aproximadamente 15 km entre Rio Grande da Serra e Paranapiacaba.

ROTA TURÍSTICA ROTA DA MADEIRA

Histórico: Localizada em área de Mata Atlântica, a rota remete ao início do século XX, quando a região era produtora de madeira utilizada em construções e na produção de carvão. A Rota da Madeira compõe o mosaico cicloturístico do Caminho do Sal, que interliga, por estradas de terra, as cidades de São Bernardo do Campo, Santo André, Mogi das Cruzes, Biritiba Mirim e Salesópolis.

Breve descrição: O circuito compõe-se com o mosaico ecoturístico do Caminho do Sal. Totalmente sinalizado, o trajeto pode ser percorrido a pé ou de bicicleta, com partida e chegada no Locobreque, na entrada da parte baixa da vila. Para quem pretende percorrê-la, é recomendado que informe o Centro de Informações Turísticas, no Largo dos Padeiros, s/n, na parte baixa da vila. São 34km de extensão.

PARQUE ESPAÇO VERDE CHICO MENDES

Endereço: Av. Fernando Simonsen, 566 - São José, São Caetano do Sul

Área: 140 mil m²

Breve descrição: O Parque Espaço Verde Chico Mendes foi inaugurado no dia 4 de março de 1989.

Infraestrutura: Possui sete quadras poliesportivas (futebol, basquete, handebol e vôlei) playground; pistas de Cooper coberta e descoberta; mesas para jogos de dama, xadrez e pingue-pongue; quiosques; lanchonete; cafeteria; revistaria; lago; palco coberto com lonas distendidas; estacionamento; salas da Fundação Pró-Memória, Diretoria de Esportes e Turismo e de atendimento médico; portaria e administração; banheiros; telefones públicos.

Recebe diversos festivais, como a festa anual Entoada Nordestina, considerada um dos maiores e mais representativos eventos que comemora a cultura regional brasileira.

Há 4 percursos (pistas e trilhas) principais, definidos e aferidos pela Associação Internacional de Maratonas e Corridas de Ruas que têm 570, 840, 1.100 e 1.600 metros de extensão (há placa indicativa desses percursos no local).

Atividades de observação da fauna, flora e aves: Sua fauna é abundante quanto as espécies de aves e alguns mamíferos, como roedores, etc. Dentre as aves, ocorrem espécies endêmicas da Mata Atlântica: tiriba-de-testa-vermelha, pica-pau-anão-de-coleira e arredio-pálido. A flora, remanescente da Mata Atlântica, tem exemplares de palmeiras, pau-brasil, jacarandá, peroba, jequitibá-rosa, cedro, tapiriria, andira e figueiras.

Acessibilidade física: Rampa de acesso; Vaga de estacionamento exclusiva para deficientes

Capacidade: 20.000

Horário de funcionamento: 05h às 21h

Avaliação no Google: 4,7 (24.440 avaliações)

PARQUE JOSÉ ALVES DOS REIS (BOSQUE DO POVO)

Endereço: Estr. das Lágrimas, 320 - Jardim São Caetano, São Caetano do Sul

Área: 27 mil m²

Infraestrutura: Possui duas quadras poliesportivas, uma pista de Cooper de 650 metros, duas canchas de bocha cobertas, três playgrounds, barras de alongamento, mesas de pingue-pongue, xadrez e damas, coreto, teatro de arena, poço artesiano, duas bicas públicas, lago, com travessia por ponte e chafariz, lixeiras estilizadas, banheiros, portaria. Foi reformado em 2021. É proibida a entrada de bicicletas, patins, skates e animais.

Recebe eventos com food park e shows de música ao vivo.

Horário de Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 7h às 18h (às segundas-feiras abre apenas para caminhada e corrida); sábado e domingo, das 7h às 20h.

Avaliação no Google: 4,5 (2.528 avaliações)

BORBOLETÁRIO TROPICAL LAERTE BRITTES DE OLIVEIRA

Endereço: Rua Ipitá, 193 – Jardim Inamar, Diadema

Breve descrição: Acompanhar a formação de uma borboleta e presenciar o primeiro vôo rumo às plantas e frutas é experiência única que pode ser vivenciada no Borboletário Tropical Laerte Brittes de Oliveira. Pioneiro na Região Metropolitana de São Paulo, o espaço – inaugurado em 2005 – contribui com o processo de educação ambiental.

Visitantes: O Borboletário de Diadema é considerado um dos mais importantes espaços de ecoturismo e educação ambiental da região metropolitana de São Paulo. Nesse período, de quase duas décadas, o local recebeu cerca de 300 mil visitantes.

Infraestrutura: Está dentro do Jardim Botânico de Diadema, que ocupa uma área com cerca de 26 mil m², oferecendo aos visitantes contato intenso com a natureza, opções de lazer, atividades de educação ambiental, além do borboletário.

Avaliação no Google: 4,4 (712 avaliações)

PARQUE VEREADOR ANTÔNIO DE LUCCA FILHO (PARQUE TAKEBE)

Endereço: Rua Yokohama, 141 – Jardim Takebe, Diadema

Área: 10 mil m²

Infraestrutura: Com características de jardim japonês, que inclui passarelas sobre um lago e trilhas sob o bambuzal, o Parque Takebe também oferece ao público playground, quadra esportiva, pista de caminhadas e academia ao ar livre.

Eventos comemorativos: Por se tratar de um espaço culturalmente influenciado pela comunidade japonesa, muitos dos eventos realizados no espaço têm o intuito de compartilhar as experiências do Japão. Assim, o parque oferece atividades gratuitas com feiras de comidas típicas, danças, oficinas de atividades tradicionais e apresentações em geral.

Avaliação no Google: 4,2 (1.244 avaliações)

PARQUE ORIENTAL MILTON MARINHO DE MORAES

Endereço: R. Maj. Cardim, 3100, Estância Noblesse – Ribeirão Pires.

Área: 60 mil m²

Breve descrição: Situado em meio à Mata Atlântica, às margens da Represa Billings, o parque possui temática oriental, enraizada na história de imigrantes japoneses à cidade e ao fortalecimento da cidade. Foi inaugurado em 2020.

Infraestrutura: O Parque abriga diversos equipamentos, principalmente para observação da natureza e o lazer. Entre os atrativos estão o Portal de Entrada com 3,5m de altura, o Pavilhão de Exposições, o Jardim Oriental, o Jardim Zen, um playground, a Casa do Origami, o Monumento Sadako Sasaki, trilha composta por 260 pedras de até uma tonelada cada, especialmente esculpidas para o Parque, o Centro de Informações Turísticas (CIT), ateliê de artes, pier, restaurante, sanitários, espaços administrativos e o lago, além da iluminação externa e o paisagismo.

Histórico: O Parque Oriental registra a importância da história da imigração japonesa na cidade, que se iniciou em meados da década de 1940.

Horário de Funcionamento: Terça a domingo, das 9h às 17h.

Avaliação no Google: 4,6 (1.870 avaliações)

PARQUE ECOLÓGICO GUAPITUBA ALFREDO KLINKERT JR.

Endereço: Avenida Capitão João, nº 3.220 Jardim Guapituba, Mauá

Área: 536 mil m²

Infraestrutura: O Parque é composto por jardins, antigas construções, trilhas, pedreiras, represas e as mais diversas espécies de vegetação, árvores, que, em sua maioria são pinheiros, eucaliptos e araucárias que chegam a medir até 20 metros de altura, além de pássaros, insetos, répteis e animais nativos. Abriga o Jardim das Abelhas.

“O Parque Ecológico Guapituba é atualmente um dos dois grandes parques da cidade de Mauá, sendo responsável direto por oferecer uma melhor qualidade de vida, de relações humanas e de conscientização ambiental para os munícipes da cidade e até de cidades vizinhas. Além do fácil acesso, o parque atrai muitos visitantes, pois possui uma vegetação completa, jardins com as mais variadas espécies de plantas e flores, um farto espaço para caminhadas, trilhas, lagos, academia ao ar livre, entre outras opções” (Ferreira, 2020)

“O parque possui ótima localização tanto para visitas de carro, quanto de transporte público por estar em uma das principais avenidas da cidade e em frente à estação da CPTM Guapituba. Desta forma, é possível e simples receber visitantes de diversos lugares além dos munícipes de Mauá” (Ferreira, 2020).

“Falta de reconhecimento do parque e falta de envolvimento da população: Essas fraquezas que também foram apresentadas como oportunidades para o parque refletem a falta de envolvimento e de conhecimento que a população possui do parque, devido aos problemas já destacados nos demais itens, principalmente pela falta de divulgação das ações de conscientização ambiental e marketing verde.” (Ferreira, 2020)

Avaliação no Google: 4,2 (161 avaliações)

PARQUE ECOLÓGICO GRUTA DE SANTA LUZIA

Endereço: Rua Luzia da Silva Itabaiana, 101, na altura da avenida Barão de Mauá, 5.600, entre o Jardim Itapeva e Jardim Adelina, em Mauá

Área: 536 mil m²

Histórico: No séc. 19, o local em que hoje se encontra o Parque da Gruta era uma propriedade privada e a principal atividade econômica desenvolvida por lá era a extração de granito.

Breve descrição: O Parque Municipal Gruta de Santa Luzia é um importante espaço de preservação ambiental, além de ser uma área para lazer e esporte na cidade de Mauá e região. O local abriga várias nascentes, inclusive a do rio Tamanduateí, conhecida por ter poderes curativos. As nascentes estão localizadas em Áreas de Proteção Ambiental (APAs), protegidas por lei federal. Cercado pela Mata Atlântica, o que justifica estar enquadrado como Área Especial de Interesse Ambiental (AEIA), ali também está localizado o viveiro municipal.

Patrimônio: Dentro do parque, há a Gruta de Santa Luzia, patrimônio material e público dotado de valor histórico, ecológico e turístico e tombado pelo Decreto 8330 de 10 de agosto de 2017. A Gruta Santa Luzia ainda representa valor espeleológico, ou seja, relativo a cavernas, protegido pela existência do parque, e abriga a nascente do rio Tamanduateí, um dos mais importantes do Estado de São Paulo.

Avaliações no Google: 4,4 (1.386 avaliações)

ORQUIDÁRIO 4 ESTAÇÕES

Endereço: Estr. de Sapopemba, 26.592 - Sítio Bela Vista, Mauá

Breve descrição: É o maior orquidário de varejo de São Paulo com uma loja com 1600m². Há estacionamento no local. Orquidário 4 Estações é voltado para a produção e cultivo de orquídeas, tanto de híbridos como espécies, visando a preservação de espécies brasileiras, produzindo e tornando-as disponíveis para cultivadores e colecionadores.

Avaliações no Google: 4,7 (155 avaliações)

PESK VILLE

Endereço: Rua Regina Maria de Lourdes Nascimento, 1197 - Chácara São Lucido, Mauá

Breve descrição: Espaço para família; Massas e rações; Restaurante

Avaliações no Google: 4,5 (421 avaliações)

PESQUEIRO YOGUI

Endereço: Estr. do Schenk, 597 - Vila Feital, Mauá

Infraestrutura: Bom para crianças; Espaço para eventos; Espaço para família; Lanchonete; Massas e rações; Parque infantil; Quiosque disponível; Restaurante

Avaliações no Google: 4,4 (1.537 avaliações)

ANTIGA PEDREIRA

Endereço: Chácara São Paulo, Rio Grande da Serra - SP

Breve descrição: "Em Rio Grande da Serra, uma pedreira desativada possui um paredão natural de mais de 640 metros de comprimento e 70 metros de altura que é excelente para a prática de rapel e escalada.

Considerada a maior da América Latina, a pedreira iniciou suas atividades nos anos de 1920, quando a área foi comprada pela Prefeitura de São Paulo com o intuito de baratear custos de obras por meio da utilização das pedras do local. Dela foi retirada matéria-prima para a pavimentação da Avenida Paulista e da Rodovia Anchieta, por exemplo.

Embora tenha sido bastante explorada no passado, a estrutura e seu entorno permanecem bastante preservados. Em meio à mata atlântica, a região tem ar de boa qualidade, o que pode ser observado pela presença de líquens nas árvores, que são fungos sensíveis à poluição atmosférica e utilizados como bioindicadores de qualidade ambiental.

Atualmente, na estrutura do paredão há pontos fixos para a instalação dos equipamentos de segurança que garantem aos rapelheiros a oportunidade de desafiar os limites da gravidade e do próprio medo. Para a prática do esporte há dois pontos de descida e subida, sendo o maior deles com 40 metros de altura.

No topo da trilha há um mirante natural de onde é possível avistar um vale com muito verde e a cidade ao fundo. É raro, devido à tradicional neblina que cerca a região, mas em algumas ocasiões é possível ver até uma parte do mar a partir do ponto mais alto da montanha. Como a área é isolada e não há comércios por perto, os visitantes devem levar água, protetor solar, e utilizar roupas e sapatos confortáveis”

Avaliação no Google: 4,8 (270 avaliações)

ROTA TURÍSTICA PASSOS DO PADRE CAPRA

Breve descrição: A Rota Passos do Padre Capra, que interliga os Municípios de Rio Grande da Serra e Santo André, através de ruas, ciclovias, estradas de terra e cascalho, passa por pontos históricos e culturais relevantes, como a Capela São Sebastião, a Estação Ferroviária, a Igreja de Nossa Senhora das Graças e a Antiga Pedreira.

Assim, tem como objetivo promover o turismo na localidade, beneficiando os comércios locais, colaborando com a preservação de áreas naturais e promovendo autoestima por meio do reconhecimento da relevância do patrimônio do próprio município e região.

Anexo V — Checklist de avaliação de atrativos mapeados

VISITA TÉCNICA IGR ABCTUR 2024 - PASSOS DO PADRE CAPRA				
01 INFORMAÇÕES GERAIS				
Data: 25 / Outubro / 2024, sexta-feira				
Atrativo visitado: Capela de São Sebastião (Rio Grande da Serra)				
Seu nome:				
02 FUNCIONAMENTO				
Itens	Perguntas orientadoras	Sim	Não	Não se aplica
1. Potencial de atratividade (x2) (determinado pelo interesse que desperta nos visitantes)				
1.1	Atrativo turístico de grande valor e significado ao mercado turístico internacional, capaz por si só de motivar importantes fluxos, atuais ou potenciais, tanto internacionais como nacionais (3 pts)			
1.2	Atrativo turístico muito importante, em nível nacional, capaz de motivar um fluxo atual ou potencial, de visitantes nacionais ou internacionais, por si só ou em conjunto com outros atrativos (2 pts)			
1.3	Atrativo com algum interesse, capaz de estimular fluxos turísticos regionais e locais, atual ou potencial, e de interessar visitantes que tiverem chegado por outras motivações turísticas (1 pts)			
1.4	Atrativo complementar a outro de maior interesse, capaz de estimular correntes turísticas locais (0 pts)			
2. Grau de uso atual (análise do volume de fluxo turístico e sua importância para a região)				
2.1	O local oferece algum evento/festa para atrair turistas?			
2.2	O local oferece atividades para os moradores do bairro?			
2.3	O local oferece atividades para visitação de estudantes?			
2.4	Total anual de visitantes (n ^o), se souber			
2.5	Meses de alta temporada: [] Janeiro [] Fevereiro [] Maro [] Abril [] Maio [] Junho [] Julho [] Agosto [] Setembro [] Outubro [] Novembro [] Dezembro [] Ano todo			
	Grande fluxo (3 pt) []	Médio fluxo (2 pt) []	Pequeno fluxo (1 pt) []	Insignificante (0 pt) []
3. Representatividade (x2) (tem relao com a singularidade; quanto mais raro, mais importante)				
3.1	O local possui ou � um patrimônio tombado?			
3.2	O local possui especificidades naturais únicas, como fonte de água natural, nascentes, árvores e vegetao nativas, entre outros?			
3.3	O local tem ligao relevante com a história da região do Grande ABC?			
	Elemento singular, único na região (3 pt) []	Há poucos atrativos similares a este (2 pt) []	Atrativo muito comum na região (1 pt) []	Sem diferencial nenhum (0 pt) []
4. Apoio local e comunitário (grau de interesse local e disponibilidade ao público)				
	Apoio de grande parte da comunidade (3 pt) []	Apoio razoável da comunidade (2 pt) []	Apoio de pequena parte da comunidade (1 pt) []	Nenhum apoio da comunidade (0 pt) []
5. Estado da conservao da paisagem circundante (conservao do ambiente ao redor)				
5.1	Há presena de lixo ou mau cheiro?			
5.2	A vegetao circundante está bem cuidada?			
5.3	Existem elementos em ruínas?			
	�timo estado (3 pt) []	Bom estado (2pt) []	Estado regular (1pt) []	Péssimo (0 pt) []

6. Infraestrutura (existência e estado da infraestrutura do atrativo)			
6.1	Existem instalações de entrada (centro de recepção, posto de informação, portaria principal, guarita, bilheteria e/ou outras?)		
6.2	Para atendimento ao público, há informativos/avisos impressos em português e/ou em outras línguas?		
6.3	O local oferece instalações sanitárias e adequadas?		
6.4	As instalações do local estão bem conservadas e limpas?		
6.5	O local é bem sinalizado e de fácil locomoção?		
6.6	O local possui estruturas de iluminação suficientes?		
6.7	O local oferece opções de alimentação suficientes?		
6.8	O local oferece segurança para os visitantes?		
6.9	O local oferece monitor especializado/guia?		
6.10	Há espaços de venda/entrega de equipamentos, mapas, guias, folders etc.?		
6.11	O local cobra ingresso?		
6.12	Há dia da semana com visita gratuita?		
	Existe e está em ótimas condições (3 pt) []	Existente, mas necessita melhorias (2 pt) []	Existe, mas está em estado precário (1 pt) []
			Inexistente (0 pt) []
7. Acesso (vias de acesso existentes e condições de uso)			
7.1	É fácil o acesso por transporte público?		
7.2	O local oferece estacionamento gratuito?		
7.4	Há meios de hospedagem no entorno?		
7.5	O local está aberto todos os dias para o público?		
	Ótima condição (3 pt) []	Precisa melhorar (2 pt) []	Estado precário (1 pt) []
			Inexistente (0 pt) []
8. Acessibilidade			
8.1	O local oferece estruturas adequadas e suficientes projetadas para pessoas com necessidades físicas, como rampas, elevadores, entre outros?		
8.2	O local oferece sinalização para pessoas com baixa visão, como piso tátil, semáforo sonoro, entre outros?		
8.3	As instalações sanitárias possuem estrutura adequada para PCDs, como acesso para cadeirantes, pia rebaixada, entre outros?		
8.4	O local possui obstáculos que atrapalham a área de circulação?		
8.5	O local oferece visita guiada em libras?		
8.6	O local oferece alguma sinalização indicativa de atendimento preferencial?		
8.7	O local oferece informativos/avisos em fonte ampliada e/ou símbolos facilmente compreensíveis?		
8.8	O local oferece informativos/avisos em braile?		
	Ótima condição (3pt) []	Precisa melhorar (2 pt) []	Estado precário (1pt) []
			Inexistente (0 pt) []
Observações e percepções sobre o atrativo:			

